PREÇO 1,000R$

Nº 233

·BETTY BRONSON·

A SCENA MUDA

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 233 — 25.° DO ANNO V

10 de Setembro de 1925

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS
Um anno (série de 52 numeros) 48$000
Um semestre (26 numeros) 25$000
Estrangeiro.... 60$000
Numero avulso 1$000
Num. atrazado 1$500

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
Praça Olavo Bilac 12, e Rua Buenos Aires 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA
Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração Norte 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

N. 233 — 25 DO 5° ANNO || RIO DE JANEIRO, 10 DE SETEMBRO DE 1925

REVISTA DA SEMANA
ASSIGNATURAS
Um anno.............. 50$000
Seis mezes........... 26$000
Estrangeiro.......... 65$000
Numero avulso....... 1$200
Numero atrazado..... 1$500
EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL
ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

CINEMATOGRAPHO MILITARISTA

O Sr. Frank, correspondente da "Cinematographia Francesa" na Allemanha, descreve nos seguintes termos uma tendencia caracteristica dos habitantes de Alem-Rheno:

"Apoz a era dos "films" historicos, eis o periodo dos "films" militares na Allemanha. E' uma verdadeira inundação de capacetes ponteagudos.

"Se Taine, em sua Philosofia da Arte", affirma que toda a manifestação do espirito é correlativa ao meio de onde surge, devemos concluir que dançamos actualmente sobre um vulcão. (Isto refere-se aos francezes: é claro). Lembremo-nos do proverbio latino: *si vis pacem para bellum!*

E o Sr. Frank, deveras alarmado com o exito d'este genero de fitas allemãs, continúa na mesma ordem de ideias, acabando por apresentar a seus compatriotas larga copia de "films" cujos titulos affixados em todas as cidades da Allemanha dão ideia bem nitida de sua tendencia. Um d'esses titulos é o seguinte: *O Heroe Allemão "Durante um periodo critico. — Fita relativa á queda e á ressurreição da Allemanha. Para que os nossos contemporaneos meditem..."* (sic).

⌘ ⌘ ⌘

TEM sido muito notado em Hollywood o idyllio de Pola Negri com o joven e garboso actor William Haynes. Os boatos do proximo casamento são já correntes.

CLAIRE ADAMS, da *Warner Brothers*.

Este numero consta de 36 paginas.

Um mysterio de ouro e sangue

Film em séries, da Universal, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jack Brewster — FRANKLIN FARNUM
Margaret Rand — HELEN HOLMES
Dempsey, o garoto — *Leon Holmes*
George Wendel — *Robert Walker*
Ryan — *Jerome La Gasse*
Mara — *Emilie Barrye*

***

1.° EPISODIO — UM LANCE DE SURPREZA

Jack Brewster, um ex-pugilista amador, preparava-se para a sua cerimonia nupcial, quando recebeu um chamado urgente de um amigo. Tratava-se de uma luta de box em beneficio das creanças pobres. Jack não accedeu ao convite de tomar parte nessa luta por que sua noiva, a linda Margaret, filha do diplomata Roland Rand, esperava-o.

Parte a toda a pressa mas em caminho é perseguido pela policia, por excesso de velocidade. Não vendo outro meio de escapar á prisão, Jack deixa o carro e deita a correr, indo parar, justamente, no local em que se deve realisar o match de box.

Jack enthusiasma-se ao vêr o adversario, esquece a noiva e o casamento, entregando-se, de corpo e alma, ao seu sport favorito. Muito applaudido pelo pequeno Dempsey, seu amigo e que se achava entre os assistentes.

Entretanto, na casa do diplomata, os convidados esperavam por elle e, para matar o tempo, tinham posto o receptor radiographico em funccionamento. De subito, o "speaker" começa a descrever a luta de box e Margaret vem a saber onde estava seu noivo!

Oh! era demais!

Retira-se a moça para seu quarto profundamente despeitada e disposta a romper com o noivo. O diplomata, a esse tempo, recebia a visita de um enviado do governo, que lhe entrega um enveloppe lacrado, para ser levado a Loramia.

Como se trata de uma missão secreta e urgente, o Sr. Rand tem que partir sem perda de um instante e miss Margaret resolve partir para S. Francisco da California, em companhia do pai, guiando ella mesma o aeroplano, quando Brewster afinal chega; vencedor do match de box tem noticia do succedido e resolve tudo tentar para reconquistar sua noiva.

Jack, tomando a defeza de sua noiva, deitou mão ao bandido.

Entretanto, aconteceu que o diplomata e sua filha, ao atravessarem o deserto do Arizona, deixam cahir do aeroplano o sacco em que estava o precioso enveloppe que é apanhado por uns bandidos.

Quando o aeroplano aterra na cidade de S. Francisco chega tambem alli Jack, que parte immediatamente no encalço de Ryan, o sujeito que estava agora de posse da preciosa carta.

Encontra-o e lutam. Chegam porem outros patifes da quadrilha em tão grande numero que é forçado a fugir a cavallo emquanto sua noiva e o Sr. Rand voltam ao aeroplano, conseguindo então lançar uma corda e salvar Brewster da perseguição, que os bandidos lhe vem fazendo com furia implacavel.

Ryan, porem, sóbe a uma arvore e alveja o avião, que, avariado, tomba!

2.° EPSIODIO — O ALÇAPÃO DA MORTE

Os tripulantes do avião conseguem porem escapar illesos do desastre.

O pequeno Dempsey, que destimidamente seguira tambem para S. Francisco, num Ford, acompanhado pelo bello e bravo cão de Jack, chega alli justamente apoz o desastre com o carro e, graças a esse inesperado soccorro proseguem todos na viagem.

Ao chegarem a uma cabana, no meio da estrada, Jack salta e pede ao habitante que lhes dê pousada por algumas horas, ao menos, pois miss Margaret ficára muito abalada com a queda.

Infelizmente, o proprietario d'essa cabana era um tal George Wendell, chefe dos salteadores da montanha. Ao fitar Roland Rand, reconhece-o e, pelo modo como se entreolham, logo resalta a evidencia de que alguma cousa de grave se tinha passado com ambos.

Wendell então declara-os seus prisioneiros. O velho diplomata tenta resistir, mas o bandido aperta um botão e o chão se abre cahindo o Sr. Rand num subterraneo.

Jack enfrenta Wendell e intima-o abrir o alçapão mysterioso.

O pobre rapaz parecia agora irremediavelmente perdido.

(*Continúa no proximo numero*).

Ruth recuou horrorisada ao ver aquelle extranho visitante.

Aproveitando uma ausencia do marido, elle se induzira em seu quarto.

A's portas da morte

Film da Distinctive Goldwyn, tendo como protagonistas: — MIMI PALMIÉRI *e* ALFRED LUNT.

* * *

Ruth Enschede era filha de um missionario, que desilludido das alegrias d'este mundo resolvera afastal-a de tudo quanto pudesse induzil-a a conhecer a significação da palavra — AMOR. Porem seus esforços eram vãos.

Um bello dia Ruth foge da casa paterna e chega a Cantão, na China, onde encontra um rapaz com as mesmas ideias sobre a liberdade — Howard Spurlock.

Mas esse rapaz tem uma qualipade e dous defeitos: a qualidade é a de ser um grande escriptor; os defeitos são: beber demasiadamente e o de ter horror a certo episodio do seu passado.

Ruth, apezar d'esses defeitos que os olhos do amor não vêem, apaixona-se pelo rapaz, que a principio não corresponde a sua affeição.

Spurlock frequenta todas as noites o quarteirão chinez da cidade, em companhia de seu guia, um nativo e, numa d'essas excursões nocturnas, trava conhecimento com uma linda rapariga, cançonetista, decidindo logo libertal-a da escravidão em que ella se acha.

Para isso compra-a e, apoz uma luta feroz com o populacho chinez, leva-a para o hotel onde Ruth se encontra.

Ahi, em consequencia da luta que sustentára é acomettido de um collapso no hotel e cahe sem sentidos. Ruth chama um medico e este declara que somente sua rapida acção conseguira salvar Spurlock da morte.

Depois durante a doença do rapaz Ruth não abandona a sua cabeceira e Spurlock, convencido de que o amor dedicado d'aquella moça foi a causa de sua salvação propõe-lhe casamento.

Casados, Spurlock começa a sentir grandes remorsos por ter ligado a existencia de uma moça tão pura á sua, porque se lembra do passado, em que foi até perseguido pela policia dos Estados Unidos por causa de um crime que lhe foi attribuido.

Entretanto, outro homem começava a perseguir Ruth, chegando mesmo a obter sua sympathia por ser um musico eximio. Mas era um impostor e sem escrupulos que, aproveitando uma ausencia de Spurlock, tenta apossar-se de Ruth. Spurlock chega porem no momento opportuno, subjugando o trahidor que tentára seduzir sua esposa.

E Spurlock, reconhecendo que de facto, agora ama Ruth mais do que nunca, confessa-lhe que já foi accusado como ladrão. Finalmente, porem, tudo se esclarece e a deusa fortuna sorri sobre o jovem casal.

Felizmente Spurlock chega a tempo para castigar devidamente o miseravel.

O PACTO DA MORTE

Film em series da "Pathé", tendo como protagonistas ANN LUTHER e GEORGE LARKIN.

***

(*Continuação*)

6.° EPISODIO — UM DUELO DE ESPERTEZA

Quasi a ser tragado pela machina gigantesca Phyllis é salva por Lona que vem em seu soccorro, depois de se ter livrado do seu aggressor. Depois vão os dois para casa, a cabana abandonada, onde estava seu companheiro ferido, onde o medico prestou os seus serviços, voltando ambos para a cidade. No caminho, tendo Kersey seguido os dois, elles travam conhecimento com o mesmo sendo Kersey impedido de embarcar no mesmo trem. Ao chegarem á cidade, já um grupo os esperava na estação e tendo tomado um taxi, os dois jovens notaram que eram seguidos. Mais adeante, Donald salta e faz com que elles a percam de vista. Visto isso, Kerney é chamado pelo doutor Nates para uma nova empreza. Devido a uma carta anonyma e no desejo que tinha Donald de descobrir quem eram os seus perseguidores, são ambos levados ao caes, onde um grupo de assalariados de Kersey já o esperava, sendo elles impotentes para se defenderem, sendo amarrados e levados para bordo de um yacht, que logo se poz em movimento. Amordaçados e bem jungidos, elles tiveram que usar de muita precaução para se desvencilhar daquellas cordas, mas o conseguiram. O rapaz prosta o homem do leme, que era o capitão do yacht e lança-se nagua para pedir soccorro, emquanto que a moça dirige a embarcação para terra. Na praia Donald encontra dois homens com um pequeno bote, que se mostram muito solicitos em attender o pedido do moço, mas que não passam de dois cumplices de Kerney que logo se lançam sobre elle.

Com que magua ella assistia áquelle idyllio!

7.° EPISODIO — O FRASCO MYSTERIOSO

Depois de muito lutar Donald conseguiu vencer os dois homens. Já o capitão do yacht, accordando do seu atordoamento, está em luta com a moça quando Donald entra no yacht e derrota toda aquella cambada. Não obtendo resultado, Kersey procura um dos seus homens que lhe fornece um vidrinho contendo um veneno poderosissimo. O dr. Bates, protestando que a vida de Donald era um perigo para a sociedade, perante seus collegas, ouvira a declaração de que era preciso acabar de vez com o pintor. Ordenou, portanto, a Kersey que désse cumprimento á ordem de ha muito ditada, pois elle já estava perdendo a paciencia. De posse, então do vidrinho, Kersey dirigiu-se á casa de Donald, collocando o mesmo em posição de se quebrar quando a porta fosse fechada. O vidrinho continha um veneno capaz de matar todos os entes que estivessem a menos de cem metros de onde elle se quebrasse. Voltando á casa do medico, Kersey deu-lhe a noticia, tendo porem, como resposta a revolta do medico, que declarou perder o seu dinheiro se essa morte fosse levada a effeito d'essa maneira. Sahiu, então, o dr. Bates para evitar o desfecho, tendo tido a sua viagem atrazada por diversas motivos e conseguindo a muito custo evitar que o moço fechasse a porta. Depois, em uma reunião de scientistas, Kersey faz uma falsa exposição dos motivos por que era preciso acabar com a vida de Donald e todos accordam em que é preciso eliminal-o. Armam-lhe uma cilada em casa do Doutor e o rapaz é conduzido a uma casa de saude, como louco varrido. A sua companheira é tambem amarrada em seu proprio quarto e os bandidos fazem que ella respire gaz de illuminação, tendo antes declarado que se suicidava por ter sabido que seu noivo enlouquecera.

(*Continúa no proximo numero*).

A informação trahiçoeira.

Phyllis apresentou-se de subito na escada de revolver em punho.

A unica mulher

Film da *First National* tendo como interpretes principaes : — NORMA TALMADGE e EUGENE O' BRIEN.

* * *

Para Helen, a noticia que seu pai lhe trazia era aterradora: — estavam arruinados e, peior que isso — confessava seu pai, envergonhado — elle tivera que lançar mão de capitaes, que estavam confiados a sua administração e agora não estava em condições de enfrentar a situação, tanto mais quanto Jerry Harrington, o grande financista, tendo conhecimento de seus negocios, estava disposto a denuncial-o á justiça.

— Que fazer meu pai?.. :

— Ha uma unica, salvação, mas não desejo que te curves a ella. E' que Jerry Harrington está disposto a não me denunciar e entrar com o dinheiro que falta, se... te casares com o filho d'elle...

— Tens razão meu pai... E' um meio impossivel... Eu não poderia me casar com um bebedo inveterado... Pobre Rex... Tenho pena d'elle, mas é uma lastima.

De facto, Jerry Harrington exigira isso de William Brinsley, mas exigira por uma razão. Elle conhecia Helen, tão differente do mundo futil, que a cercava e estava certo de que ella seria a "unica mulher"

Foi Helen quem salvou seu marido intervindo na luta.

O Sr. Harrington fitou seu filho com profunda tristeza.

Seu sogro veiu procural-a indignado por sua presença naquelle meio.

capaz de endireitar Rex e elle adorava esse filho que se perdia, com a mente afogada da manhã á noite em alcool!

Helen estava disposta a procurar outro recurso de salvação, mas, vendo que seu pai queria suicidar-se, tomou a resolução heroica d'esse sacrificio. Foi ter com o millionario para lhe dizer que acceitava o pacto: — casar-se-hia com seu filho, mas... ficava ainda mais desprezando ambos, pai e filho, principalmente o pai que exigia aquella verdadeira infamia, acorrental-a a um ebrio inveterado; em compensação, Harrington enfrentaria a situação. E nesse contracto ficou entendido que Helen não se poderá divorciar!

Realisou-se o casamento. Trez mezes mais tarde vamos encontral-os em Londres e Rex e Helen, com uma companhia de mocidade alegre, divertem-se em um cabaret, onde Rex dá

(Continúa na pag. 30).

Infelizmente Rex continuava bebado.

Mas a senhora promettera salvar meu filho.

As duas irmãs do imperador escandalisaram-se com a linguagem habitual da duqueza de Dantzig.

Mme. Sans-Gene

Drama de VICTORIEN SARDOU

Cinematographado pela *Paramount* com a seguinte

DISTRBUIÇÃO

Madame Sans-Gêne — GLORIA SWANSON
Napoleño Bonaparte — *Emile Drain*
Lefebvre — *Charles de Roche*
A Rousotte — *Madeleine Guitty*
Neipperg — *Warwick Ward*
Fouché — *Henri Favières*
Carolina, rainha de Napoles — *Arlette Marchal*
Eliza princeza de Bacciochi — *Renée Heribelle*
A Imperatriz Maria Luiza — *Suzanne Bianchetti*
Madame de Bulow — *Denise Lorys*
Savary — *Jacques Marney*

***

(Resumo da parte já publicada)

Catharina Hubs era uma simples lavadeira de Paris mas tão formosa e jovial, tão bôa e carinhosa, tão vibrante de coragem e patriotismo, que se tornára a figura mais popular de seu bairro.

Seu prestigio era tal que só ella, naquelle periodo revolucionario sombrio e tetrico, que se chamou o Terror, ousava em certas circumstancias proteger os perseguidos pelo furor do terrivel Comité de Salvação Publica.

O noivado do sargento e a lavadeira.

Entre os freguezes pobres a quem Catharina, por bondade de coração concedia credito illimitado, figurava como seu predilecto um jovem tenente de artilharia chamado Napoleão Bonaparte, então desconhecido e vivendo entre as maiores privações. Catharina sente por elle uma sympathia tão terna, que estaria até disposta a desposal-o, porem elle, sempre absorvido por seus estudos não notou sequer seus olhares de ternura e, desanimada de attrahir sua attenção Catharina resolveu acceitar o amor sincero e profundo de Lefebvre, um bravo e leal sargento das Guardas Francezas.

Começavam então as guerras homericas que a historia chamou a Epopéa Napoleonica. Acompanhando seu marido como vivandeira, Catharina, assistiu a todas as gloriosas batalhas que fizeram de Napoleão imperador da França e de Lefebvre marechal duque de Dantzig.

Em 1811, vamos encontrar a antiga lavadeira como duqueza na corte magnifica, que Napoleão mantem no sumptuoso castello de Fontainebleau.

(CONCLUSÃO)

Em uma festa celebrando o dia do anniversario natalicio de Napoleão, está reunida toda a côrte imperial e o imperador diz a Savary, seu chefe de Policia.

Em compensação todos os verdadeiros heroes da epopéa cercavam Catharina com seu carinho.

— "Observe bem o conde de Neipperg! Disseram-me que elle namorou a impetrariz quando ella era ainda solteira".

E Savary affirma:

— "Vossa Majestade pode ficar descançada, tanto aqui como quando estive em Vienna, saberei observar!"

A essa festa tambem compareceram o Duque e a Duqueza de Dantzig, a quem um ex-freguez da antiga lavadeira, o Sr. Fouché, agora duque de Otranto, faz a seguinte pergunta:

— "Vossa Graça ainda se lembra do que prophetisou no dia 10 de Agosto sobre meu futuro?"

A duqueza de Dantzig responde:

— "Sim — disse-lhe que tinha tanta probabilidade de vir a ser chefe de Policia, como então desejava como eu de ser duqueza!"

— "Pois bem — redarguiu Fouché — já fui chefe de Policia duas vezes e ainda hei de tornar a sel-o!"

Ao lado conversava com o duque de Dantizig o conde de Neipperg e nessa occasião approximam-se do grupo as duas irmãs do Imperador. Uma diz á outra, inclinando-se para o lado da duqueza de Dantizig:

— "Dizem que o conde de Neipperg salvou nos campos de batalha a vida do Duque de Dantzig, cuja esposa está agora "pagando" essa divida!"

Catharina que conservava como duqueza a sem-cerimonia de sua mocidade, replicou — "Vossa Alteza está enganada. Ainda não aprendi a imitar as cortezãs d'esse castello. Mas

Ousada e jovial, Catharina era estimada por todos.

conceda-me algum tempo! Pelo que ouço dizer, poderei aprender muito com a senhora e sua irmã!"

As duas princezas vão immediatamente fazer queixa ao imperador, que manda chamar Lefebrve e ordena que se divorcie da ex-lavadeira, visto que ella evidentemente é incapaz de adoptar maneiras e linguagem dignas de uma côrte imperial.

Lefebvre volta para os seus aposentos e diz á esposa:

— "Catharina pelo amor de Deus, quando é que tu aprenderás a proceder e fallar como uma duqueza? As irmãs do imperador fizeram-lhe queixa de ti e elle exigiu o nosso divorcio. Sempre gostaria de saber que resposta terias tu dado ao poderoso Napoleão se recebesse d'elle similhante ordem?

— "Ter-lhe-hia dito" — responde ella. — "Tire-me meu titulo e meu posto, mas eu não me separo de meu Lefebvre! Uma mulher que casou com um sargento quando elle era pobre, que tratou de seus ferimentos nos campos de batalha que se regosijou com sua primeira victoria, não pode ser separada sem mais nem menos do homem que ama! Quem atravessou a vida como nós, uniu para sempre o proprio sangue em um só coração! De que serviria cortar em dois esse coração se, os pedaços tornariam a se ligar por si mesmo novamente para sempre! E' isto que eu teria dito ao Imperador!"

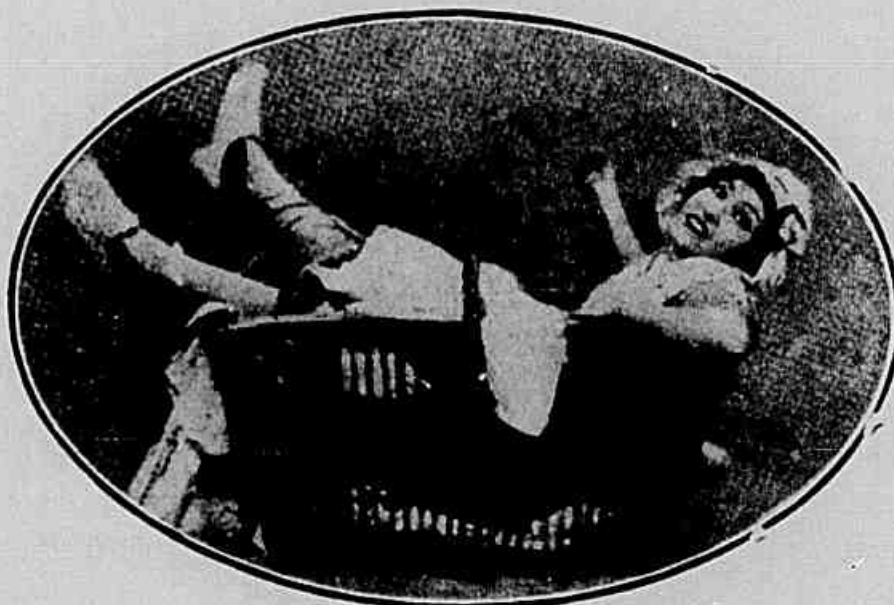
— "Pois bem" — assevera Lefebvre — "foi isso mais ou menos o que eu lhe disse, mas agora me lembro de que o Imperador ordenou tambem a aber-

tura de nossos salões para uma recepção esta noite em honra de suas imrãs."

A ex-lavadeira, que nunca tinha dado uma recepção fica agitadissima e principia a dar ordens a torto e a direito, o que ainda mais atrapalha a criadagem.

— "Socegue, não desanime" — diz-lhe Fouché, que tinha vindo fallar com Lefebvre. — E durante a soirée não me perca de vista. Tomarei uma pitada de rapé todas as vezes em que

a senhora estiver em perigo de fazer alguma tolice.

A' noite, durante a recepção, sem perder de vista a caixa de rapé de

Trez posses de *Miss Gloria Swanson* no papel de Mme. Sans Gêne.

Fouché, a duqueza consegue livrar-se das provocações das irmãs do imperador e a soirée estava prestes a terminar, quando entra o marechal Ney. A duqueza propõe um brinde a elle, exclamando:

— "A' saude do Marechal Ney! Bebam todos de um só trago!"

— De um só trago! Bem se vê que uma vivandeira ha de ser sempre uma vivandeira"! — diz uma irmã do imperador.

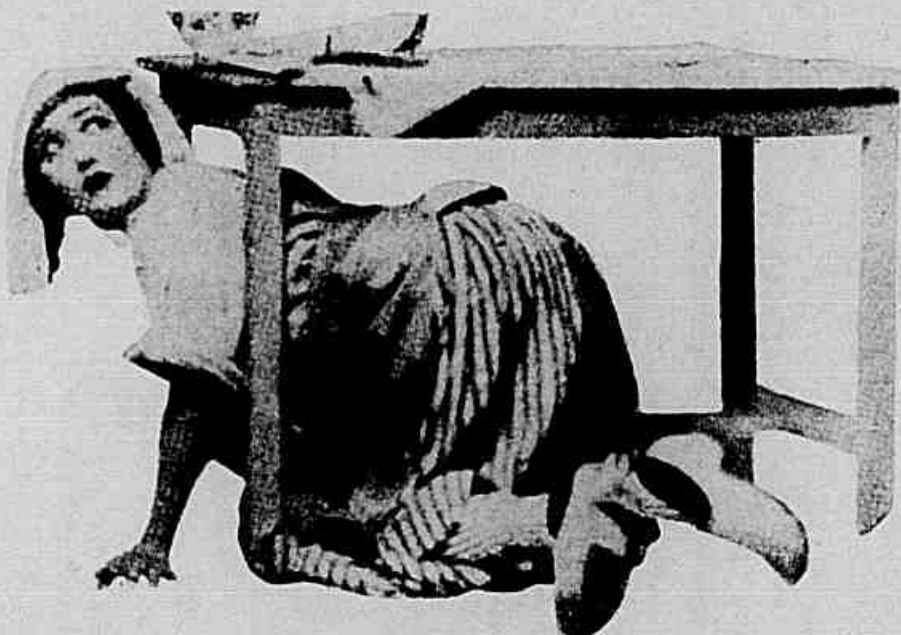
— "Sim" — explica a duqueza — Eu estimava os soldados do Imperador! Emquanto vocês aprendiam preceitos e regras da côrte, elles conquistavam um imperio! E eu, simples vivandeira, arrisquei muitas vezes a minha vida para salvar as suas! Derramei o meu sangue com esses soldados, para que vocês pudessem erguer suas corôas do chão sangrento dos campos de batalha!"

A soirée termina com a retirada brusca das princezas e de toda a côrte Imperial. Uma hora depois a duqueza é levada á presença do Imperador, que a reprehende severamente, dizendo-lhe:

— "Quando é que tenciona esquecer suas tinas de lavar roupa?"

— "Como poderei eu esquecel-as — pergunta a Duqueza. — se alguns fidalgos d'este palacio ainda me devem alguns róes de roupa lavada?

Ao dizer isto, Catharina entrega ao imperador uma carta que elle lhe tinha escripto quando era tenente, confessando que não tinha com que pagar sua conta.

O imperador desata a rir, faz questão de pagar o que ainda estava devendo e resolve deixal-a em paz com sua linguagem simples mas leal como seu proprio coração.

VICTORIEN SARDOU

Cascos que vôam

Film em series da "Pathé" tendo como protagonistas: — ALENE RAY e JOHNNIE WALKER

(Continuação)

∴

5.° EPISODIO — O SALTO DA MORTE

D'ahi a dias appareceu, numa repartição de policia, uma queixa contra Richard Shaw, era David Kirby, que apontava o negociante como um patife dos de maior marca.

Chamado a interrogatorio, Shaw exigiu que fossem apresentadas provas contra elle e, como David não as pudesse apresentar, ficou o caso liquidado com todas as honras para o tratante.

Ao sahir da repartição de policia, Shaw ia convencido de que tinha maravilhosamente triumphado sobre Kirby; mas enganava-se, porque, então viemos a saber que o jovem soldado pertencia tambem ao corpo de detectives. O embrulhado, no meio de tudo isso, não era outro senão Shaw.

Crente de que podia continuar a agir sem ser observado, o patife, logrando conquistar de vez as graças de miss Page, induziu-a, certo dia, a deixar que seu cavallo "Gold Blase" tomasse parte numa corrida de obstaculos, que se ia realizar em breve.

Carol consentiu, não obstante os esforços empregados por David Kirby para a dissuadir d'esse proposito e o cavallo, que não podia, de modo algum, tomar parte numa corrida d'esse genero, ao dar, na ultima volta, o chamado salto da morte, cahiu e ficou immovel, como morto. Carol correu para elle, com gritos de despero.

Parecia, porem, que o desastre fôra completo: o cavallo não se mexia.

A luta generalisou-se pela posse da preciosa valisa.

6.° EPISODIO — NO VORTICE DAS AGUAS

Mas "Gold Blase" não tinha morrido; machucára-se, apenas; parecia porem que nunca mais poderia correr; toda a gente o dava por inutilisado.

Richard Shaw, sempre receioso e sempre com o intuito de prejudicar miss Page, aconselhou-lhe que vendesse o animal.

— Acredito que elle não vale mais nada — disse o tratante. — O melhor, portanto, é vendel-o por qualquer preço.

Desesperada, a moça não sabia o que havia de fazer. Mais do que tudo, doiam-lhe as censuras de David Kirby, que lhe dissera:

— A senhora recusou ouvir-me e o resultado ahi tem; mas...

(Continúa na pag. 32).

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

ULTIMAS PRODUCÇÕES DA FOX

Coração de lutador, com George O' Brien e Billy Dove.

Lazy lome, com Buck Jones, Madge Bellamy, Jane Novak e Zazu Pitts.

Havoe, com George O' Brien, Madge Bellamy e Margaret Livingston.

—✠—

EM um concurso realisado pela revista norte-americana *Classic*, sómente entre os que trabalham em cinematographia, afim de apurar quaes são as cinco mais bellas estrellas do écran, deu o seguinte resultado: Corinne Griffith, Claire Windsor, Greta Niessen, Florence Vidor, e Norma Shearer.

—✠—

IRENE RICH casou-se pela primeira vez aos 16 annos: divorciou-se um anno depois ficando com uma filha. Aos 19 annos realisou um segundo casamento que tambem lhe deixou uma filha, mas ainda d'esta vez foi infeliz não por que tivesse escolhido um máu marido como na adolescencia mas porque enviuvou tragicamente ao fim de trez annos.

Não contrahiu novo matrimonio. Para assegurar sua existencia começou a trabalhar como *extra* numa fabrica cinematographica onde rapidamente conquistou as glorias de estrella.

—✠—

A formosa Pola Negri ainda não ficou livre de incommodos com a justiça norte-americana. O fisco insiste em exigir-lhe 57.000 dollars, sendo 47.000 valor das joias, que ella trazia occultamente da Europa por occasião de sua ultima viagem no paquete Bumgaria e 10.000 de multa.

Essas joias são dous braceletes de esmeralda e diamantes e um collar de diamantes de trinta quilates. A linda Pola trazia-os em seu wanchou sem os haver declarado na alfandega.

—✠—

ERIC VON STROHEIN foi contractado pelo Sr. José Schark, marido de Norma Talmadge para a nova companhia, que está organisando.

—✠—

RICHARD BARTHELMESS está ensaiando actualmente um film intitulado *Justa Desconfiança*, depois fará outro intitulado *A maravilhosa cidade*. Em seguida partirá para a Africa, onde filmará um drama sobre o qual guarda ainda grandes reservas.

Miss **BARBARA LA MARR**, da *First National*.

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO. — **ADOLPHE MENJOU** e **MAE BUSCH**, da "Paramount".

As penas de uma desposada

Film da Fox, tendo como protagonista ROBERTO AGNEW.

O famoso e temivel larapio conhecido pela alcunha de "Barão", já por suas maneiras aristocraticas de se apoderar do que lhe não pertence, já pelo apuro no trajar e elegancia no trato, achava-se em serias difficuldades para escapar á acção da policia, que o perseguia sem treguas, pelos innumeros e elevados furtos, que tinha praticado em New-York. Porem, habil como sempre, conseguiu passar do automovel em que ia para um trem saltando de uma ponte e, em companhia de seu chauffeur, que não passava tambem de audacioso meliante, installou-se commodamente num wagon, tendo antes o cuidado de furtar dois bilhetes de passagem para que o conductor não os importunasse mais tarde

Nesse mesmo trem viajava um architecto, o rechunchudo Sr. James J. Jaminson, que desejoso de evidenciar sua qualidade de primeiro constructor de New-York, deu-se a conhecer aos larapios, dizendo-lhes que se dirigia á casa do millionario coronel Patterson para remodelar seu palacete, situado na pittoresca cidade de Pattersonville.

Minutos depois da fastidiosa palestra, o Barão deparou em um jornal com as photographias do palacete em questão e de Mildred, a filha do millionario que deve contrahir nupcias d'alli a dois dias e do millionario que, diz o jornal, por uma excentricidade conserva a fortuna em dinheiro num cofre secreto em sua residencia.

Na fertil imaginação de Barão surge logo um plano audacioso e, para pol-o em pratica, elle

A ingenua Mildred entrou no automovel convencida de que aquelle rapto era simulado.

O rapaz parece uma presa facil entre suas mãos.

Mantendo presa a linda Mildred, o "Barão" abriu cautelosamente a porta.

furta o bilhete de passagem do architecto, para que o conductor do trem o ponha para fóra, o que acontece logo minuto depois. Depois simulando grande sympathia pelo architecto pede-lhe um cartão de visita, com o qual se apresenta em casa do coronel Patterson, como sendo o architecto chamado, em companhia de seu chauffeur e criado de confiança.

O millionario recebe-o de braços abertos, se bem que não o esperasse senão depois do casamento de sua filha; mas homem bom e confiante, incapaz de usar de má fé com quem quer que se julgue em face do melhor architecto de New-York. Trata-o carinhosamente, installa-o no melhor aposento da casa e diz-lhe que pretende reconstruir a vivenda, porem, só depois que sua filha partir em viagem de nupcias, pois quer reservar-lhe a surpreza de encontrar o palacete completamente novo quando voltar.

Pede-lhe pois segredo sobre seus projectos e dá-lhe permissão para inspeccionar a casa depois, que todos se acharem recolhidos.

Mas tendo sido apresentado á filha do coronel, o Barão altera seus planos e pensa não só em fugir com o dinheiro do velho mas tambem em furtar-lhe a preciosidade que era a linda Mildred.

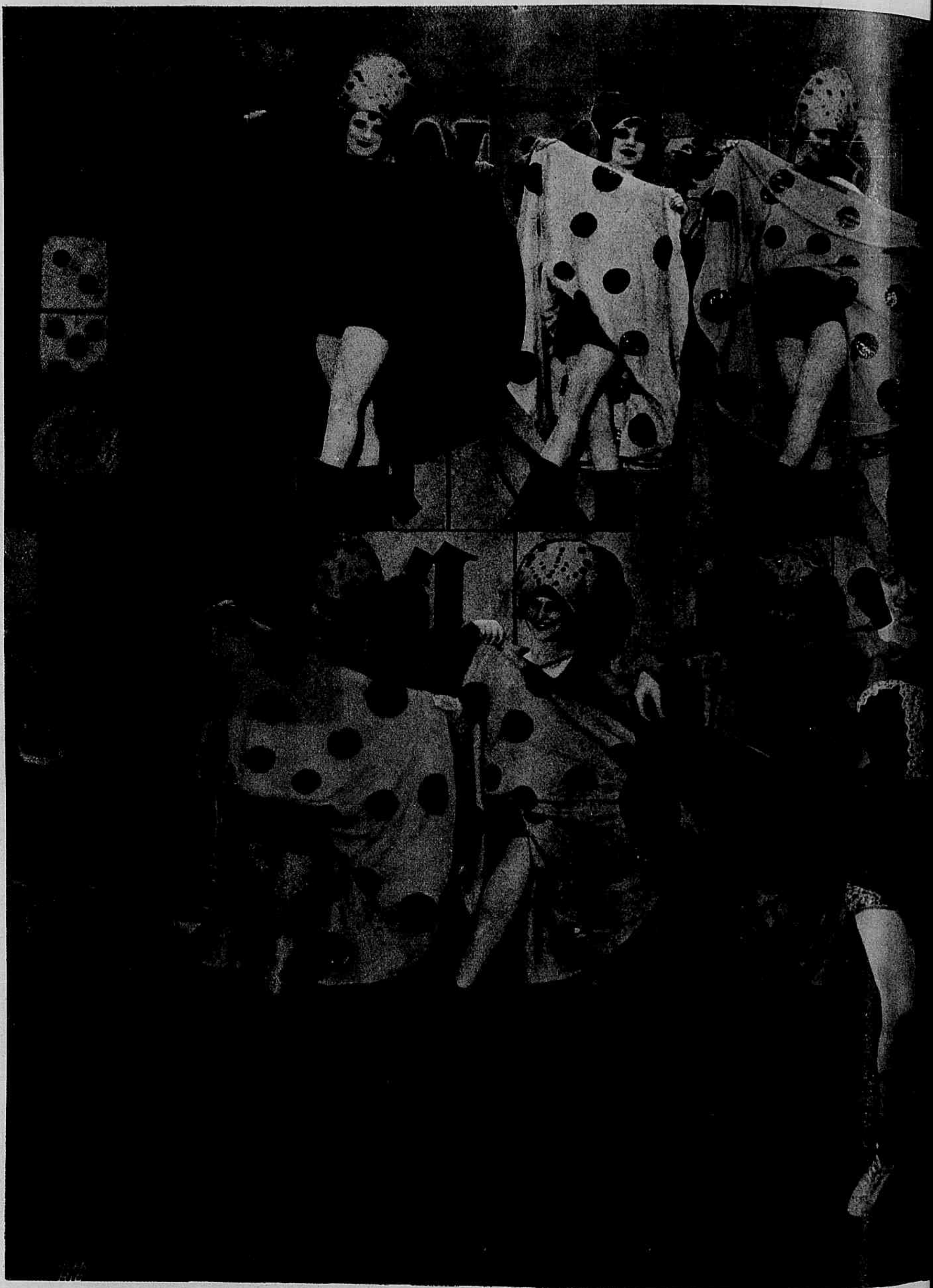
E, á noite, quando todos dormem, o Barão examina com toda a cautela os recantos do palacete afim de descobrir onde se encontra o dinheiro de Petterson. E' presentido, porem, pelo criado, que chama em seu soccorro Robertinho, noivo de Mildred; mas consegue alcançar a porta de seus aposentos tendo já descoberto o logar do cofre.

Na manhã seguinte, afim de impressionar a sentimentalidade da graciosa herdeira, o Barão engendra umas aventuras extraordinarias, das quaes diz ter sido o heróe e consegue produzir seu effeito, deixando completamente maravilhada a ingenua Mildred, que não conhecendo ainda as miserias da vida, acredita em tudo quanto lhe dizem.

Nesse mesmo dia chega á villa Mamie Darrow, celebre bailarina de cabarets, que

(Continúa na pagina 31)

Foi preciso que o coronel Patherson e seu criado detivessem o impeto furioso de Roberto.

Só então Mildred comprehendeu a cilada de que fôra victima.

O APPARATO NO CINEMATOGRAPHO. —

STANCE TALMADGE e as girls da "First National".

Coração máu conselheiro

Film da Warner Bros, *tendo como protagonistas* — IRENE RICH, MARIE PREVOST, LOUISE FAZENDA *e* MONTE BLUE.

***

O velho Carpenter tinha apenas um sonho roseo em sua vida: ver seu filho Charles casado com Suzanna Shyler, a filha de seu melhor amigo; mas o rapaz, posto que não desgostasse da pequena, tinha dado seu coração a outra — a Valeria Winship, em quem via melhor seu ideal.

Não querendo, entretanto, ir contra os desejos do pai, acabou por concordar e desposou Suzanna.

Valeria desesperou-se, mas... tudo passa, neste mundo e os annos foram correndo, sem que os factos alterassem a ordem que o Destino lhes traçára.

Um dia, porem, Valeria, que tinha deixado o paiz, voltou a elle e novamente sua influencia se fez sentir sobre a vida de Charles.

O rapaz sentiu renascer-lhe no coração o amor que sentira por aquella linda rapariga e, num encontro que teve com ella, confessou-lhe que sua paixão não se extinguira.

Valeria, teve, de começo, medo d'esse amor. Não lhe tinha sido falso já, uma vez, aquelle coração? Mas ao amor não se resiste, quando elle é verdadeiramente um amor e os labios dos dois se juntaram, como outr'ora, no mais delicioso dos beijos.

De um lado a esposa, que, acabrunhada pelo soffrimento, tentára contra a propria vida.

Ainda uma vez seu amor fôra desprezado.

Aconteceu, porem, que Suzanna, sem o querer, assistira áquella scena. A dôr que sentiu foi das mais profundas. Porem, calma e sensata nada fez ao marido, nem á rival.

A' noite, quando Charles entrou em casa e approximou-se d'ella, sorridente, a infeliz, ao ver a indifferença com que o marido a tratava, deu afinal expansão a colera de que se achava possuida.

Em seu furor esbofeteou o esposo e, em seguida, ordenou-lhe que se retirasse de sua casa.

Não amava elle Valeria? Pois que fosse para junto d'ella.

Charles não ligou muita imporancia ao desespero de sua esposa. Pouco lhe importava que ella soffresse, uma vez que elle a não amava, nem estava mesmo disposto a viver em sua companhia por mais tempo.

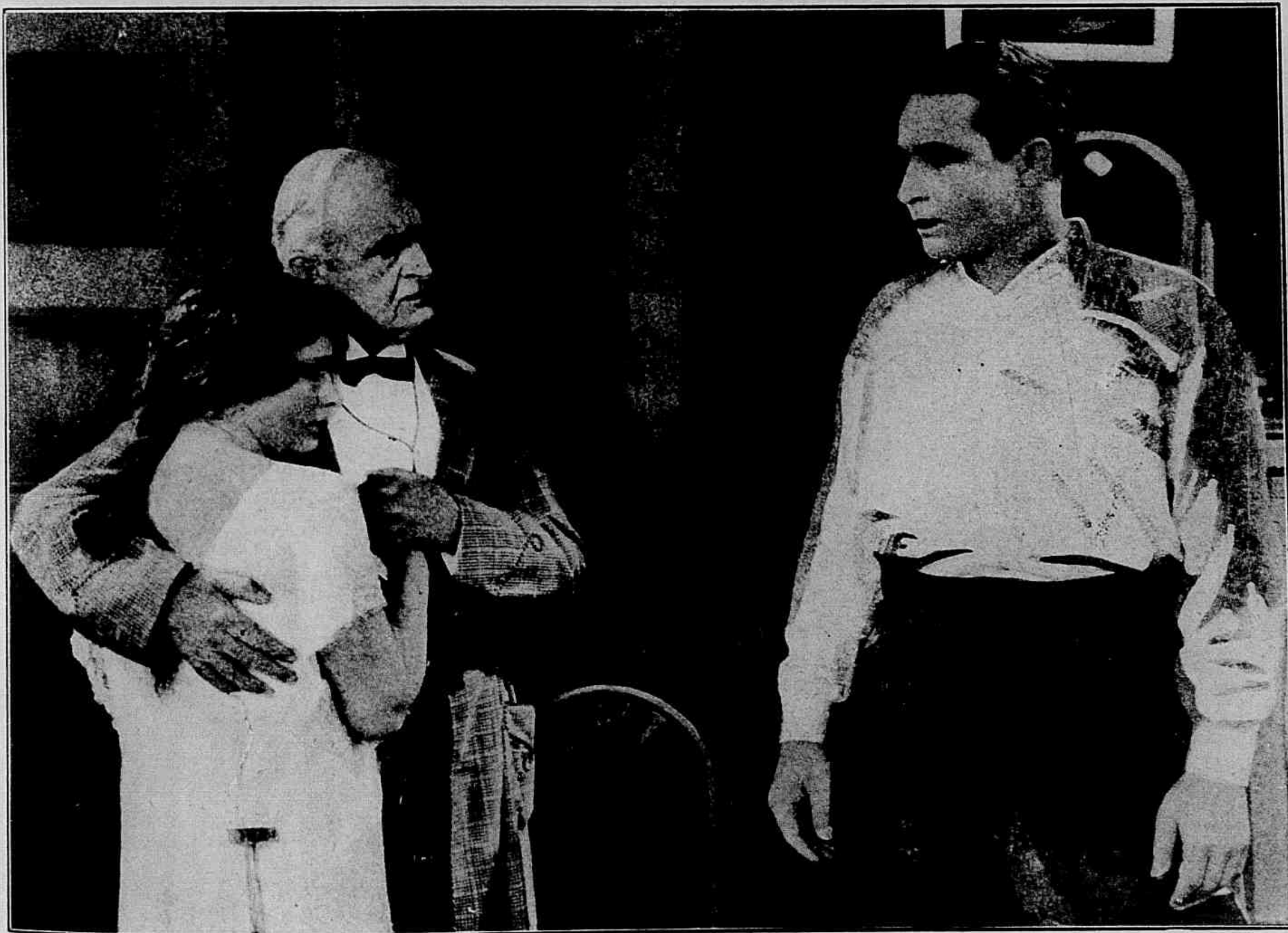
E logo tratou de procurar Valeria para lhe propor deixarem ambos aquella terra e irem vi-

Miss Irenne Rich no papel de Suzanna Syler.

Aquelle amor era sincero e de uma dedicação sem limites.

ver, felizes, em outro qualquer logar. Valeria acceitou a proposta. Olha o amor a sacrificios? Mas, quando, depois de tudo prompto para a partida, ella esperava o homem a quem entregára sua vida, eis que recebe d'elle um terrivel recado, pelo telephone:

— Valeria... Perdôa-me... Não me esperes... Eu não posso ir comtigo...

(Continúa na pag. 31).

O desgosto em que seu pai ficou, tambem o impressionou profundamente.

OS TYPOS DE BELLEZA NA SCENA MUDA. — **BILLIE DOVE**, da "Fox Film Corporation".

A bailarina russa

Film da Metro com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Olga Farinova........) MAE
Zita..................) MURRAY
Jimmie Morton — EARL FOX
Alexis Kaminoff — ELMO LINCOLN

Olga Farinova, que toda New York applaude, é tida como a mais perfeita rainha da tragedia dos ultimos tempos. Toda a cidade corre a vel-a, em um palco de Broadway e ella empolga a assistencia. Tudo é Farinova! Seu nome é como um talisman. Seu agente de propaganda se vale disso para fazer negocios. Os fabricantes de todos os generos lhe pedem permissão, a troco de grandes quantias, para collocarem seu nome e seu retrato em suas mercadorias.

Nessa noite entrava ella em seu camarim, deixando atraz de si uma tempestade de applausos, quando aquelle agente se approximou:

— Perdõe-me importunal-a neste momento, mas a não ser aqui não sei onde encontral-a e precisamos de rapida solução para diversos casos, como a do fabricante dos cigarros "Dromedary", que se propõe fazer cartazes vistosos com seu retrato, para serem espalhados pelos quatros cantos da cidade...

E emquanto Farinova passa os olhos sobre o que ha na mesa, á espera de sua approvação, elle continúa:

— E tambem a "Revista da Moda" manda pedir uma entrevista sobre a sua vida na Russia, pois espera que a assignatura de "princeza Olga" terá grande exito.

O miseravel pretendeu dominal-a pela violencia e a ameaça.

Naquella festa tudo tinha caracter authenticamente russo.

Sobre a minha vida na Russia não quero fallar — respondeu a princeza-artista — E' bastante que o publico saiba que sou princeza.

Mas batem á porta. São admiradores da artista que querem felicital-a. Farinova sente-se já aborrecida por esses cortejadores. E' que tem para isso uma razão: — Ella deseja a côrte apenas de um... de Eric Van Cortland, filho de uma das mais nobres familias da aristrocacia norte-americana, pois é bom que se saiba que ha na America a aristrocacia dos que descendem dos peregrinos da "Mayflower", a galera, que trouxe aos portos americanos uma leva de nobres, que emigraram por motivos de religião.

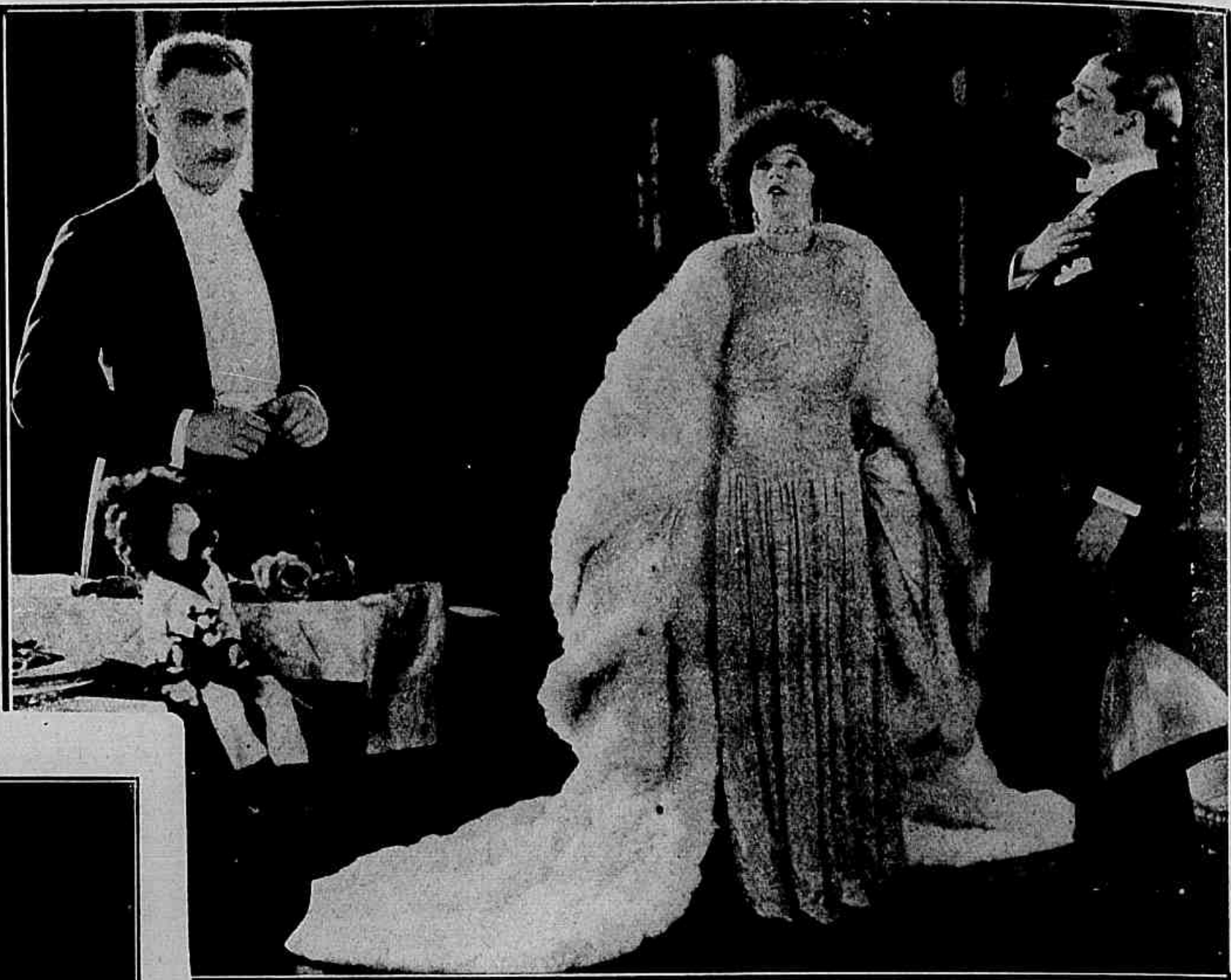
Eric van Cortland tambem está apaixonado pela artista russa. Não ha meio de seu amigo, Jimmie Morton, dissuadil-o do que tenciona fazer — casar com Olga Farinova.

— Mas que dirá tua mãi quando regressar da Europa? Que dirá ella quando tiver occasião de vêr o retrato de sua nóra servindo de marca de cigarro?

Eric não respondeu, mesmo por que Olga chegava e pouco depois estavam os dois a sós. Como conter o coração em dois peitos apaixonados? Eric declarou á artista seu desejo de se casarem immediatamente, si ella quizesse. Que diria sua mãi? Ora... Havia de amar a nóra como amava o filho.

E casaram-se. Eric levou a esposa para longe de New York e, quando afinal chegou o dia de voltarem, installaram-se em seu palacio da Quinta Avenida. Elle introduziu-a então no salão nobre do palacio, onde toda uma fila de retratos de antepassados estava suspensa, á parede e disse.

— Aqui estão meus antepassados, minha Olga, gente bem humilde se a comparamos com tua nobre familia.

Olga ouviu e tremeu. Nobre? Si elle soubesse... E ficou a scismar seu passado na Russia. A' mente lhe vinham aquellas scenas na taberna, onde ella dansava para soldados e camponezes, a frenetica dansa russa que todos applaudiam querendo agarral-a... E não podia esquecer aquelle caso especial, em que um soldado, barbado como um cossaco que era, quizera subjugal-a, o que a obrigára a se servir de um punhal que estava sobre a mesa e rasgar-lhe o rosto de um só golpe! Seu passado... Se elle soubesse! Mas Olga foi arrancada a seus pensamentos por uma exclamação de seu marido:

Entre todos os seus adoradores era aquelle que Olga preferia.

Minha mãi!... Aqui?... Eu ainda a suppunha em Londres!

— E por que não respondestes ao telegramma, que te enviei de lá?

— Para lhe fallar com franqueza, minha mãi, eu tambem estive ausente. Farinova e eu acabamos de regressar da nosa lua de mel...

— Farinova?... A artista?...

Ha nestas duas perguntas da senhora van Cortland despeito e espanto. Ella era o orgulho em pessôa e jamais sonhára que o filho viesse a se casar com uma actriz.

— Artista, sim, minha mãi, mas por

Duas poses de miss Mae Murray no papel de *Farinova*.

— Has de me obedecer, está ouvindo?

Aproveitando-se d'aquelle momento em que todos estavam entretidos, ella fugiu.

força de circumstancias, pois que Olga é de linhagem mais nobre do que a nossa. E' princeza russa...

A physionomia da vaidosa senhora transformou-se.

— Perdôe-me, princeza... Comprehende... eu não podia adivinhar...

Princeza! Manter esse titulo que não possuia... Era para Olga já um peso, attendendo ao pavor que se apossava d'ella á idéa de que um dia se viesse a descobrir a verdade, o que faria com que o marido a desprezasse, por tel-o enganado, mentindo. Foi sob essa impressão que uma noite ella chegou a escrever-lhe uma carta, em que confessava toda a verdade, explicando-lhe que fugira da Russia porque seu pai queria obrigal-a a casar com um camponez ebrio... E fugira penalizada, porquanto alli deixára sua irmã, dois annos mais moça do que ella, sua querida Zita.

Entretanto, essa irmãzinha estava mais perto do que ella pensava. Fazia parte de uma d'essas levas de immigrantes, nesses navios que vêm para o Occidente, em busca da felicidade do Novo Mundo.

Vinha, como que a capitanear essa leva, por constrangimento tacito daquelles infelizes, um typo de cossaco, de rosto glabro, como um extenso gilvaz. E' Alexis Kaminoff, tido como anarchista e fugido de sua terra. Elle se acercára da pequena Zita.

— Que pretendes fazer, sózinha na America?

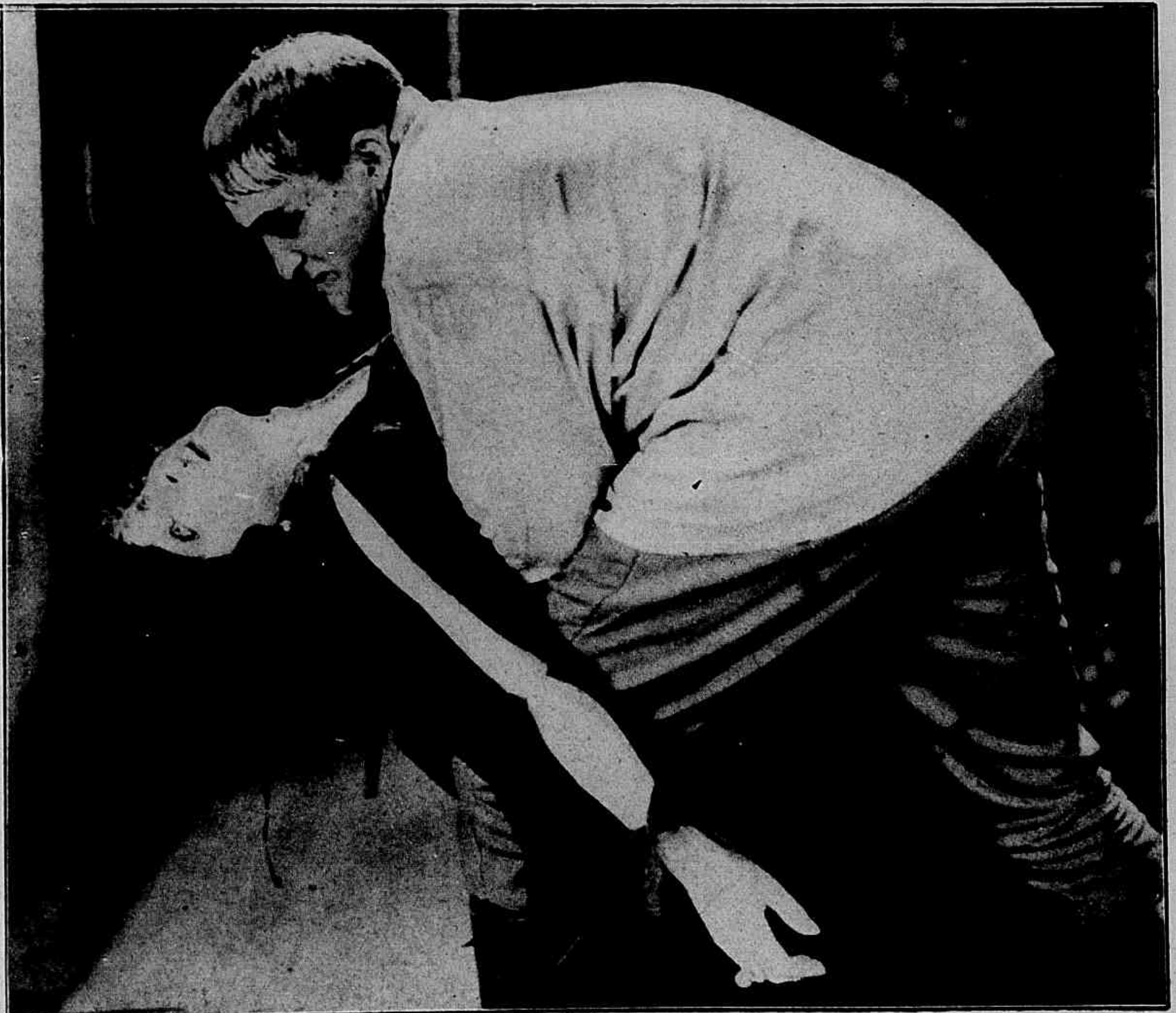
— Quero encontrar minha irmã... E mostra-lhe uma photographia em que se vêem as duas muito parecidas, sendo ella mais franzina e loura, emquanto Olga alta e morena. O olhar de Alexis cahiu sobre as duas figuras e o seu cenho fechou-se.

— Então essa é tua irmã?

— E'. Conhece-a?

E como elle acenasse que sim, perguntou-lhe pressurosa e alegre:

— E vai ajudar-me a encontral-a?

(Continúa na pag. 34)

Então, vendo-a desfallecente, o miseravel tomou-a nos braços.

Quanto vale uma mulher bonita

Film da Producers Distributing Corporation com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Nancy Dumont — AGNÉS AYRES
Harvey Dumont — GEORGE IRVING
Cyrus Hamilton — *Anders Randolf*
Mrs. Bernice Hamilton — HEDDA HOPPER
Anthony Davis — *Edward Earle*
Courtney Brooks — *Taylor Holmes*
Kitty — *Gertrudes Short*
Banks — *Sydney Bracy*

***

Erros lamentaveis tinham conduzido o opulento corrector Harvey Dumont á fallencia em condições tão desastrosas que elle ainda se vira, para cumulo envolvido nas malhas da justiça.

Completamente aniquilado por um golpe tão terrivel da sorte, o infeliz resolve suicidar-se; mas antes de o fazer, confia sua querida esposa a um grupo composto de seus trez amigos Hamilton, Brooks e Davis, sendo este ultimo que é um joven advogado que havia muito já estava apaixonado por Nancy.

Tomadas essas resoluções, Dumont aproveitando um momento opportuno, durante uma viagem de recreio que faziam todos a bordo do yacht de sua esposa, atira-se ao mar e desapparece.

Após os funeraes, os trez amigos do suicida, entram em discussão sobre os destino da pobre Nancy.

Consideram-a como uma mercadoria, "o stock de Dumont", e dão-lhe o valor de 40 mil dollars, capital que assim fica distribuido: 10 mil dollars com Davis, outros 10 mil dollars com Brooks e os restantes 20 mil dollars, 50 % do total, com Hamilton. Entregam os 40 mil dollars a Nancy como se fosse uma herança do seu esposo e começam a resolver sobre sua existencia como propriedade sua.

Nancy, que colloca acima de tudo seus deveres, ao envez de se servir d'essa quantia para seu uso proprio, utilisa-a para pagar as dividas de seu marido, depois para poder viver, acceita o logar de secretaria de Hamilton, ape-

Ao lado: Davis tomou uma attitude resoluta em defeza de Nancy.

Ao lado: Mas eis que Davis chega na mesma occasião e trava com elles uma luta furiosa.

zar dos conselhos de Davis, que lhe fez ver não existir de parte de Hamilton por ella um simples interesse de amigo.

Mas não tardaram a surgir as complicações; pois uma "propriedade" explendida como era Nancy havia naturalmente de provocar da parte de cada um dos seus donos o desejo de ficar unico proprietario.

Hamilton, rico e interesseiro, foi quem logo sentiu esse desejo e sem demora propoz aos outros a acquisição das demais partes do "capital". Como recusassem, elle, antes de mais rada aproveitou-se de uma sitação delicada em que Brooks e a sua propria esposa se haviam collocado para forçal-o a lhes ceder sua parte.

Senhor de trez quartas partes do "Stock de Dumont", Hamilton, em vesperas de requerer o divorcio contra sua mulher, armou um plano contra Davis mas com tanta infelicidade que não obteve vantagem alguma.

Nesse intervallo, Bernice, esposa de Hamilton, comprenendera que se seu marido conseguisse o divorcio, ella ficaria na pobreza. Portanto só lhes restava um recusro: obter por sua vez provas contra o marido e assim conseguir d'elle uma pensão pelo menos até o divorcio.

Então, em cumplicidade com Brooks, ella conseguiu que Nancy fosse a certa casa, para onde chamára tambem seu marido.

Assim que Nancy chega, Bernice, Brooks e varios detectives ficam á espreita numa sala contigua, aguardando a vinda de Hamilton.

Mas Davis, informado por Nancy de sua ida á tal casa, ahi chega ao mesmo tempo que Hamilton e trava com elle luta furiosa.

Os detectives acodem e Brooks, que é um homem de genio violento, furioso por ver seus planos falharem, aproveita-se da confusão para dar um tiro em Hamilton.

Bernice comprehende então que Brooks só queria apanhar o dinheiro de seu marido por intermedio d'ella e, arrependida, vai tratar de Hamilton.

A despeito dos conselhos de Davis, Nancy acceitou o logar de secretaria de Hamilton.

Este tambem começa a sentir sua razão mais clara, o que o leva a considerar sobre seus erros.

E as cousas de tal modo se combinam para bem, que Davis fica unico possuidor do "Stock de Dumont" e, de quebra, obtem o amor da deliciosa Nancy.

O Sr. Hamilton significou-lhe sua resolução de requerer divorcio.

A cada dia que se passava as relaçoes entre Nancy e Davis eram mais intimas e carinhosas.

Beijos em excesso

Conto de JOHN MONK SANDERS

Cinematographado pela *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Richard Gaylord, Jr. — RICHARD DIX
Yvonne Hurja — *Frances Howard*
Julio — *William Powell*
Gaylord, Sr. — *Frank Currier*
Mr. Simmons — *Joe Burke*
Manuel Hurja — *Albert Tavernier*
Miguel — *Arthur Ludwig*
Flapper — *Alyce Mills*
Pedro — *Paul Panzer*
The Village Peter Pan—"*Harpo*" *Marx*

***

Soffrem commumente consequencias imprevistas, aquelles, que, por irreflexão, não sabem reprimir os máus impetos; isso lhes traz muitas vezes, serios momentos de angustia. E essa irreflexão, provem geralmente dos impulsos da juventude.

Haja visto, o exemplo do jovem Richard Gaylord Junior, cujo pai era senhor de vastos milhões. A fortuna do velho proporcionava a Richard a mais alegre das existencias, sendo as mulheres, seu divertimento favorito.

Naquelle dia, o velho Gaylord, acabava de assignar com grande indignação, mais um cheque em favor de Betty Vernon, a ultima victima de uma promessa de casamento de seu filho. Aquella situação não podia continuar e Gaylord, decidiu mandar o rapaz para o estrangeiro, com a promessa de que lhe daria sociedade em suas empresas se, durante seis mezes, elle não olhasse para mulher alguma. E Richard partiu para Bartel, um logarejo onde existia em ambundancia o importante mineral denominado "turidium" e onde as mulheres em hypothese alguma, se casavam com estrangeiros.

Duas semanas depois, disposto a trabalhar e a cumprir a promessa feita a seu pai, Richard chega áquelle logar, acompanhado por seu velho secretario Joab Simons, muito interessado em auxiliar o jovem no cumprimento de suas intenções. Ora, naquelle pequeno logar, cuja poesia emanava do perfume das flôres e da simplicidade dos seus habitantes, era habito tradicional entregarem-se todos ao mais absoluto repouso por algum tempo apoz o almoço, fazendo a "sesta" como elles diziam.

Richard e Simons, chegaram justamente num d'estes momentos, quando até as flôres pareciam dormir. Depois de observar varios aspectos d'aquella scena imprevista, os dois entraram no bar, onde o contagio da somnolencia geral e a fadiga da viagem, os fizeram adormecer tambem. Meia hora depois, quando acordaram, a cidade já havia recomeçado a sua vida habitual e apezar do firme proposito em que estava Richard, não poude resistir aos olhares languidos da bella Yvonne, a filha de Manoel Hurja, o homem mais importante do logar, a quem, por uma cruel

A despeito de suas solennes promessas Richard não tardou a entabolar novo idyllio.

ironia do destino, elle vinha recommendado.

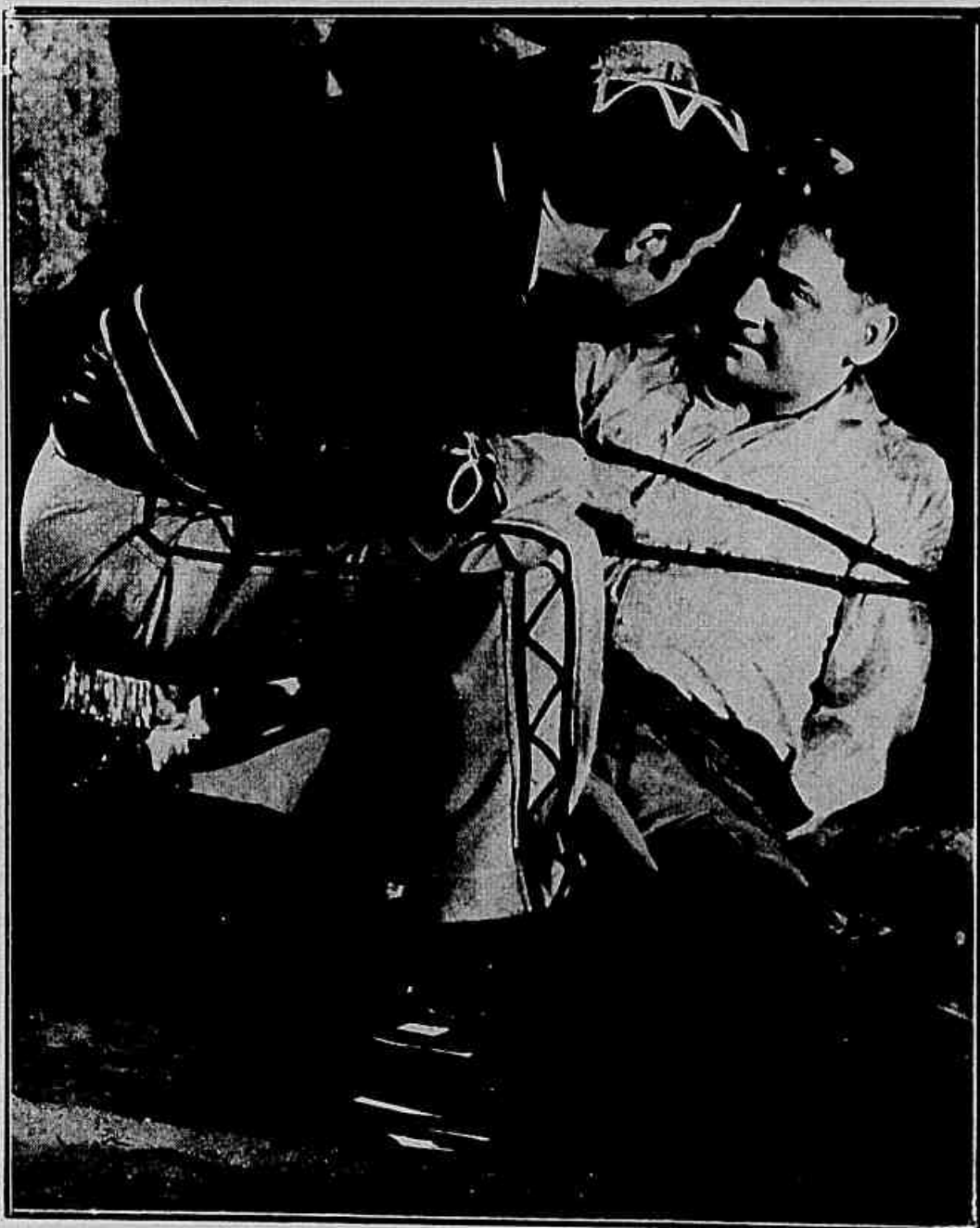
A attitude de Richard, desde logo observada por todos, encheu de colera o capitão Julio, um homem que gozava da fama de valente, occultando sob a fanfarronice que a todos ate morisava, a mais revoltanto covardia. Com alegre surpreza, Richard veiu a saber quem era o pai de Yvonne e no dia seguinte, achava-se hospedado em casa d'elle, estabelecendo-se logo entre os dois jovens, encantador idyllio. Julio, que na verdade não passava de chefe de um grupo de bandidos que lhe guardavam as costas, não se conformou com a ideia de perder Yvonne, cuja promessa de casamento, ha muito vinha esperando. Decidiu matar Richard e encarregou dois de seus homens d'essa empreitada; porem, Yvonne, tendo denuncia de tudo, previne o rapaz, que d'este modo, frusta o plano dos covardes.

Desesperado, ao saber do fracasso de seus cumplices, Julio toma uma resolução extrema e manda dizer a Richard, que o vai desafiar para um duello. Yvonne, pede a seu amado, que não acceite a luta, sejam quaes forem as razões. Por isso quando, Julio, acompanhado por seus dois capangas chega e desafia-o, cobrindo-o de insultos, Richard mantem-se impassivel para cumprir a promessa, que fizera a Yvonne. Esta porem assistindo á essa scena, revolta-se e diz a Richard que reaja.

Immediatamente, os dois vão para o ponto onde a luta se deve realisar e Julio, que já tinha preparado seu plano, ordena a seus cumplices que levem Richard para o esconderijo da quadrilha nas montanhas. Depois emquanto o rapaz é subjugado e conduzido a esse logar o infame Julio vem prevenir Yvonne de que Richard, com medo de se bater, fugira para alem das fronteiras.

Naquella noite, realisava-se a festa annual da cidade e segundo velhas tradições, dois jovens se tornavam officialmente noivos, independente de qualquer outra formalidade, desde que dansassem junto a "farandola". Richard, no covil dos bandidos, ficou guardado por um dos homens, emquanto Julio, partia para a festa, disposto a se apoderar de Yvonne, de qualquer maneira. Vendo que a moça não accedia em dançar com elle, o miseravel toma-a violentamente nos braços, conduzindo-a para o pateo, emquanto seus auxiliares, adrede preparados, fechavam o grande portão, contendo o povo. Julio, estava disposto a fugir levando a moça, quando surgiu-lhe á frente o vulto masculo de Richard. Este, depois de uma violenta luta com o seu guarda, conseguira fugir e alli estava para proteger Yvonne.

Julio, embora perito jogador de faca, não tem tempo para

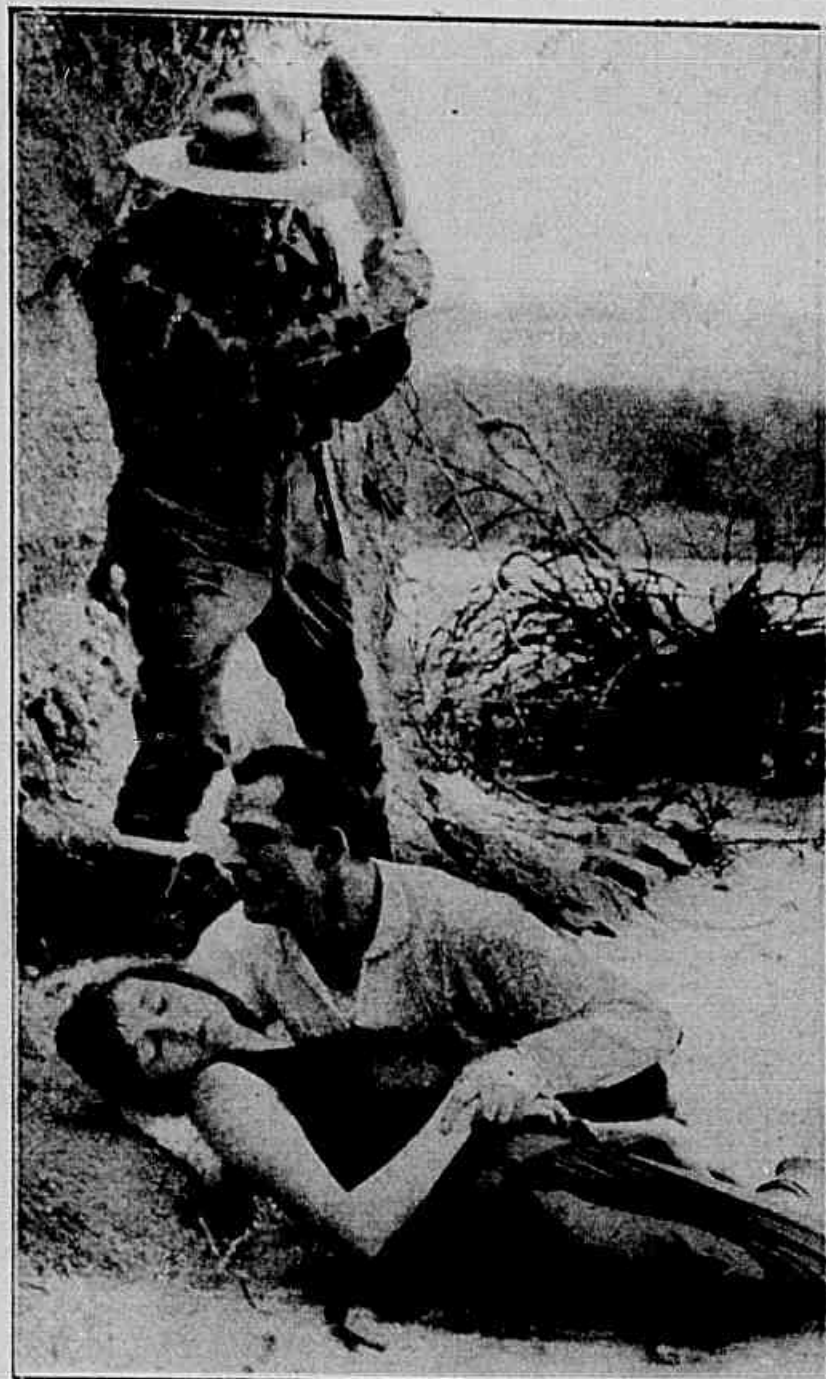
(Continuação da pag. 31)

O cobarde rival julgava-o assim completamente fóra de combate.

A pobre moça cahira de grande altura dentro do lago.

Uma aventura horrivel

Film da "AYWON FILM CORPORATION", tendo como protagonistas GEORGE LARKIN e ALINE GOODWIN.

* * *

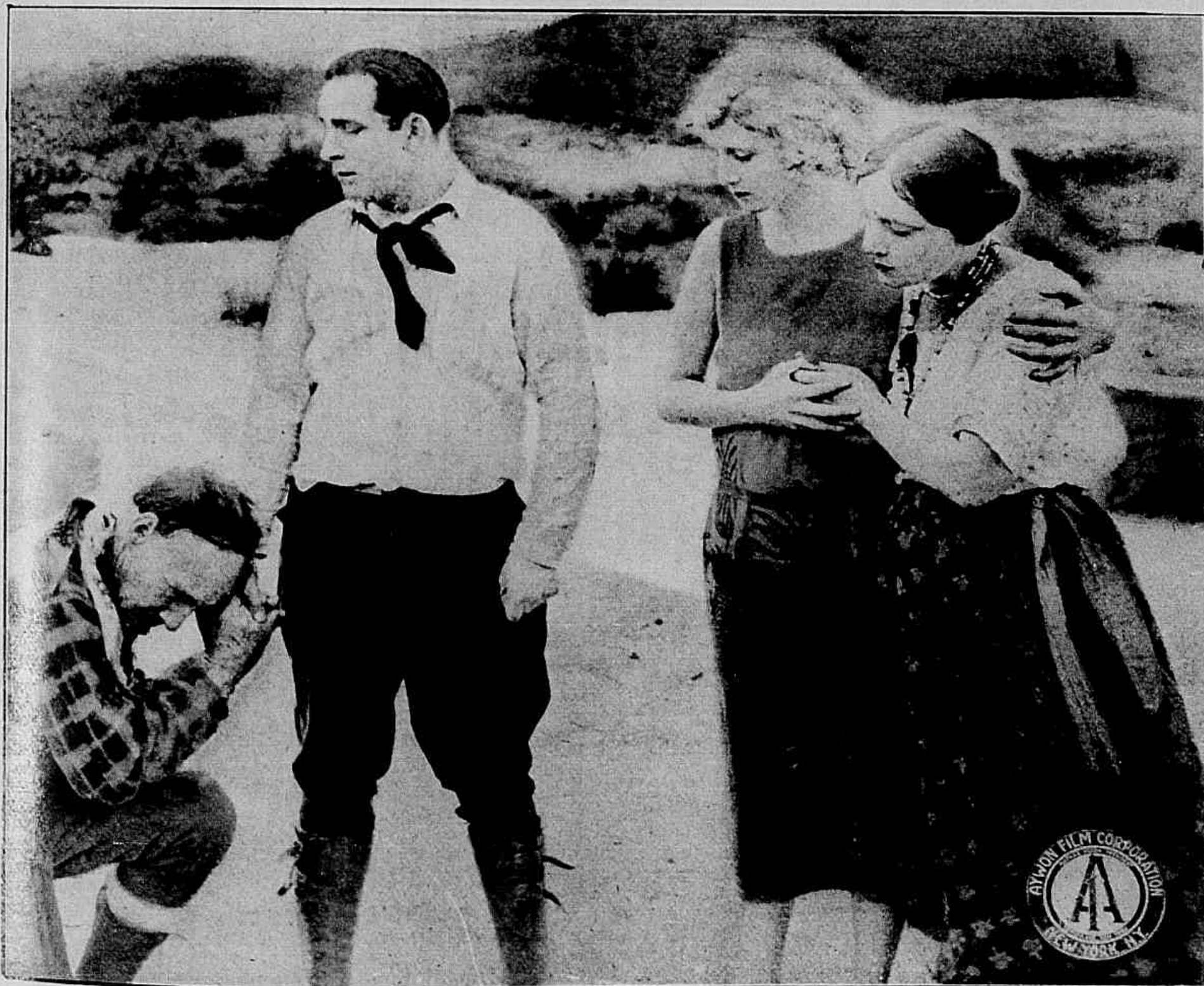
Sherry Richards, um joven amador de pintura, bastante rico, deliciava-se com o panorama, que lhe era dado contemplar naquelle logar que procurára afim de passar, alguns dias de ferias.

Aproveitando um instante Pierre prostou-o com esse golpe á trahição.

Richards e Gloria.

Aproveitando a belleza da paizagem, pintava um d'aquelles aspectos mais de seu gosto. Era em Sierra Rane onde, tambem a familia Well tinha sua pequena casa de verão. Naquelle anno, o Sr. Well não pudera ir para alli em companhia de sua filhinha Gloria, que, muito bonita, já conhecia Charles.

A moça, tinha para os seus passeios pela montanha, um guia, um tal Pierre, homem cheio de caprichos que logo se apaixonou por ella. Na manhã em que Gloria, pretextando não ir muito para longe, dispensára Pierre, este, desconfiando de qualquer cousa seguiu-a e, viu-a junto do pintor, que lhe declarava estar disposto a se casar com ella.

Cheio de ciumes, Pierre architectou um plano de vingança.

Entretanto, sua esposa, uma mestiça de nome Julia, amando-o loucamente e tendo, notado que seus modos já não eram os mesmos, dispoz-se a sondar a conducta do mesmo. Na manhã seguinte, indo até a casa de Gloria, Pierre viu uma carta enfiada sob a por-

Porem, arrependido pediu-lhe perdão.

ta. Apanhou-a e soube por ella que a moça estava quasi millionaria.

Ainda melhor lhe parecia a conquista, fosse como fosse. Encaminhou-se para o logar preferido por Sherry e alli encontrou, os dois namorados. Pierre, então, subindo pelo lado opposto áquelle em que Sherry se achava, cavou por baixo do penhasco de modo que, quando a moça, pisou na parte fresca, precipitou-se d'aquella altura no lago. Sherry, correu a salval-a. Pierre, porem, prostou-o com um golpe á trahição e levou a moça em seus braços.

A mulher de Pierre, vendo-o assim, enfureceu-se e jurou vingança. Entretanto, atordoado, ainda Sherry procurou Gloria, que o recebeu friamente, por acreditar que fôra Pierre quem a salvára. O rapaz procurou então o guia para uma explicação e se não fossem sua força e destreza, teria sido morto por elle. Vencedor elle poude ver a carta que Pierre tinha tirado da casa da moça.

Pierre, porem, não desanimára e com o auxilio de outros individuos de má nota armou um novo plano para dar cabo do rapaz, quando elle estava conversando com a moça, na varanda da sua casa. Ainda desta vez, não obtendo resultado refugiou-se na matta para concentrar forças.

Emquanto isto Julia, sua esposa, ciumenta, espreitava Gloria, para vingar-se e, quando esta andava á procura de seu noivo, pelo jardim, approximou-se e ia assassinal-a, quando Sherry, chegando de chofre, impediu que se consumasse a tragedia.

Sabe-se, então do amor que a pobre mestiça dedica a seu marido e da paixão que este tem por Gloria.

Na manhã seguinte, sahindo Sherry á procura de Pierre, encontra-o com seus cumplices, que se precipitam sobre o jovem amarram-o e deixam-o assim, emquanto vão buscar a moça. Sherry, porem, soube libertar-se e partiu a galope. Alli bem perto, os miseraveis procuravam extorquir dinheiro de Gloria sob a ameaça de matar seu noivo. Eis que este chega e trava, luta furiosa com Pierre, naquella estrada perigosa, cheia de cortes e atalhos. Pierre cahe afinal na linha ferrea e Sherry, salva-o de ser estraçalhado por um trem.

Victorioso assim em toda a linha só lhe restava entregar a Julia seu marido, que arrependido lhe pede perdão.

A unica mulher

(Continuação da pag. 10).

expansão á sua queda pelo alcool. Quando pela madrugada chegaram á casa, retirado o rapaz de dentro da limousine com o auxilio de dois criados Helen teve de enfrentar Jerry Harrington, seu sogro!

O millionario fôra informado da vida que seu filho levava em Londres e corrêra até lá. Ao vêr aquelle espectaculo indignou-se.

— A senhora prometteu que havia de endireital-o!

— Nunca lhe fiz essa promessa! Consenti no casamento para salvar meu pai, nada mais!

— Mas em vez de corrigil-o acompanha-o nessas orgias! Pois fique sabendo que ainda tenho a honra e a vida de seu pai em minhas mãos!...

— Se fizer isso, eu porei o seu filho para sempre perdido.

Jerry adorava o filho e sentindo-se vencido, implorou.

— Perdoe-me... Salve meu filho d'esse vicio terrivel. Faça d'elle um homem de bem e eu lhe restituirei a liberdade. No dia em que Rex deixar de beber consentirei em seu divorcio.

Helen ergueu o busto, orgulhosa: — "Eu o farei!" — foi a sua resposta.

Na manhã seguinte annunciou a Rex que iam fazer um cruzeiro, no yacht que o pai lhes deixára. Visitariam o Mediterraneo, com o seu littoral magnifico. Mas iriam sós... Eil-a a bordo a espera d'elle e a sua desillusão é grande vendo-o chegar com toda aquella companhia alegre. Helen mordeu os beiços, mas aquietou-se. A bordo continuou a vida como se fosse num cabaret. Porem ella procura o commandante:

— "De accordo com as instrucções, que recebeu do Sr. Harrington, só obedecerá a mim, aqui...

— Sim, minha senhora.

E o que ella ordenou foi que o yacht aportasse a uma pequena cidade da costa italiana. Alli convidou a todos para irem a terra, emquanto abasteciam o navio. E toda aquella gente alegre ficou surpreza quando, em terra, viram o yacht afastar-se. Rex quando acordou e sentiu-se amarrado ao leito, teve explicação do que se passava e foi libertado apenas com a condição de não se revoltar. Em vão, elle quiz dar ordens ao commandante...

Passaram-se trez semanas assim, elle não via senão agua e... não bebia sinão agua, tendo sido lançada ao mar toda a carga de bebidas, aliaz com grande desgosto tambem de Dutch, um corpulento marinheiro, que era outro adorador da pinga. Rex sentia alguma falta do alcool, é verdade, mas por outro lado sentia-se bem. Começava a comprehender a esposa que tinha e aprendia a amal-a.

Uma manhã o navio chegou á vista de um pequeno porto da Tripolitania. Era preciso parar, para fazer aguada. Desceram em terra: um cicerone os guiava. Helen viu um collar que a seduziu, mas o mercador pedia tanto por elle que a fez desistir de compral-a. Quando iam já para bordo, Rex resolveu voltar e adquirir a joia: Helen podia ir descançada, pois que elle, embora só, não beberia em terra.

Mas o Destino decidiu o contrario. Aconteceu que um cavallo disparára em plena praça cheia de gente e ia atropellar uma criancinha, quando elle se atirou para salval-a. Apanhado em cheio, rolou por terra. Levaram-o para um bar, proximo, onde estava Dutch, e este logo trata de soccorrer o seu patrão mettendo-lhe entre labios o gargalo de uma garrafa

RENOVANDO EM SUA PROPRIA CASA A PELLE DO ROSTO

(Da revista "Ladies Favourite Magazine")

Na actualidade qualquer mulher póde em sua propria casa obter o rejuvenescimento de sua cutis por meio de um infallivel processo de absorpção sem dor. A epocha das operações difficeis e perigosas terminou, e cada mulher póde ser sua propria especialista em materia de belleza. Descobriu-se que a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") applicada todas as noites como se fosse cold-cream, faz com que as cellulas mortas da pelle velha e descolorida da epiderme se desprendam paulatinamente em pequenas particulas invisiveis, mostrando á cutis nova, vigorosa e formosa que se encontra por baixo. Este processo escapa á observação alheia e provoca o apparecimento de uma cutis bella e perduravel. Ocioso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este proposito que milhares de mulheres empregam a cêra mercolized, que se pode obter em qualquer pharmacia sem necessidade de recorrer a nenhum dos innumeros crêmes de toilette.

---

de wisky... E Rex bebeu, bebeu...

E' tarde já. O tempo enfarruscára e começára a chover. Helen, temendo já alguma cousa, fez descer uma patrulha em busca de Rex e Dutch, sendo encontrados os dois em misero estado e assim conduzidos para bordo, onde ella se entristeceu vendo toda a sua obra perdida. Cada um foi deitado em seu leito, completamente embrutecido pelo alcool.

Pela madrugada o tempo peiorára de tal modo que o pequeno navio era rudemente sacudido. De minuto a minuto a situação se aggravava e as aguas do Mediterraneo, em geral tão calmas, tinha ondas que se diriam de um oceano! Não tardou que o commandante comprehendesse o perigo da situação. O yacht não podia resistir ao embate das aguas, que já entrava por toda a parte. Ordenou:

— Todos ao convez! Preparar para salvamento!

Em vão Helen e marinheiros procuraram arrancar Rex e Dutch do torpor alcoolico em que se haviam afundado. Os marinheiros querem tratar de sua propria salvação, mas Helena não quer abandonar o marido. A situação peiora de momento a momento e eis que um terrivel abalo sacode a pequena embarcação! Na violencia do temporal, uma escuna se precipitára sobre a fragil embarcação!

Agora, já com o leito invadido pelas aguas, Rex volta a si. O banho frio e a situação terrivel em que se encontra, fazem com que recobre a lucidez de espirito e então elle lutou por si e por sua esposa, luta de hercules, resistindo ao furor das ondas que varriam o navio desarvorado e queriam arrancal-os do convez, como fizera com o resto da tripulação!

Surgiu a manhã. O casco do navio fluctuava ainda e o mar se aquietára cançado do esforço de toda uma noite. Helen e Rex se defrontaram. Era a morte adiada, por algumas horas, ou alguns dias... Mas eis que vêm surgir Dutch, o marinheiro que durante toda a procella, immerso no seu somno de bebado, nada vira e agora vinha a conhecer a verdade. O bruto olhou contente para o vulto de Helen, desgrenhada e rasgada pela luta contra o temporal.

— Pois então quem manda agora aqui sou eu! — gritou elle confiado em sua força brutal.

— Quero comer, ó pequena! Se andar ligeiro dar-lhe-hei uma beijoca!

Rex insurge-se e vai travar luta com o marinheiro, mas Helen intervem e os dois descem. Lá em baixo o rapaz arma-se com uma faca de cosinha. Mas Dutch lhe vira o movimento e approximando-se sorrateiramente arranca-lhe a arma. Uma luta titanica se trava então entre ambos e Rex teria succumbido se Helena não prostrasse seu adversario vibrando-lhe uma garrafa na cabeça. Sobem agora para o tombadilho, mas o bruto os segue e de novo, armado agora elle com a faca, ataca o rapaz. Mas Rex sentia que combatia mais por Helen do que por si proprio e num esforço supremo consegue lançar seu feroz aggressor pela borda da embarcação!

* * *

Chegam a New-York. Emquanto Helena corre para a companhia de seu pai, Rex procura o seu e ouve d'elle a verdade:

— Ella tem agora direito ao divorcio...

Como um louco Rex correu a procural-a, para lhe dizer que sentia agora amal-a mais do que tudo, mas estava prompto a acquiescer ao que ficára combinado entre ella e seu pai.

— Pode requerer hoje mesmo seu divorcio — disse elle, de cabeça baixa. — Eu não sou digno de si.

Helen, porem, encostando a cabeça ao peito do esposo murmurou:

— Mas eu não quero divorciar-me...

Beijos em excesso

(Continuação da pag. 28)

fazer um movimento recebendo tão violento socco, que quasi perde os sentidos. Richard applica-lhe então uma formidavel surra, deixando-o desacordado, dentro de um cesto.

Neste momento, o velho Gaylord, afflicto por não receber noticias do filho, chega para ver o que lhe havia acontecido e, encontrando-o abraçado com Yvonne, vai ter uma de suas explosões de indignação, quando Richard lhe entrega uma grande pedra de Turidium, dizendo-lhe que descobrira durante aquelle tempo grandes jazidas d'esse mineral.

O velho, torna a calma, quando o grande portão se abre e o povo, vendo a fama de Julio abatida, prorompe em applausos ao rapaz reclamando que a "farandola" seja dançada.

Richard e Yvonne, porem, desistem d'aquella formalidade e com enorme satisfação dos dois velhos, partem em busca da felicidade, que os aguardava nos laços do matrimonio.

JOHN MOUK SAUDERS

Coração máu conselheiro

(Continuação da pag. 31)

O remorso tocára o coração d'aquelle marido transviado.

De um lado, a esposa, acabrunhada pelo mais atroz soffrimento que o ciume produz; de outro, o filhinho, no berço, alheio áquelle drama e sempre desejoso das caricias de seu pai; de outro o velho Carpenter, que morreria, se, um escandalo, como o divorcio, pudesse separar seus filhos queridos. Tudo isso calou fortemente no animo de Charles — e elle se deteve á borda do abysmo.

O coração, quando ama, é sempre máu conselheiro, mas quando a razão é mais poderosa do que elle e o homem sabe ouvil-a, muitas desgraças se pódem evitar.

Se Charles partisse com Valeria, quantas pessôas faria elle infelizes: a esposa, o filho, o pai e talvez muitas outras pagariam com o infortunio o preço de sua felicidade. Ficando, Charles deu a felicidade aos seus e tornou infeliz, apenas, uma creatura: Valeria.

A infelicidade dessa, porem, passaria depressa; solteira e linda não faltaria quem, no seu coração, tomasse depressa o logar de Charles.

As penas de uma desposada

(Continuação da pag. 17)

simulando uma queda junto á porta do palacete de Patterson é acolhida pelo mesmo que a hospeda até que ella possa proseguir a viagem interrompida. A bailarina, porem, não era mais do que uma comparsa do Barão, que a mandára chamar para pôr em pratica um audacioso plano. Assim elles combinam que ella fará uma scena de amor com Robertinho, que, inexperiente tambem, se deixa enredar nas malhas da perigosa sereia, emquanto o Barão, passeando com Mildred pelo jardim, leva-a justamente ao logar combinado para a scena amorosa.

Chegam a tempo de surprehender um beijo entre os dois e Mildred, apaixonada e desilludida com o noivo rompe com elle, situação de que se aproveita o Barão para expôr um plano, que virá provar se Robertinho ama verdadeiramente a noiva ou se seu casamento é apenas guiado por um sentimento de cubiça por sua immensa fortuna. Com toda a apparencia de simples simulação, elle ia sem mais nem menos auxiliar o que Barão havia imaginado para se apoderar do dinheiro e de Mildred.

E, assim, de combinação com a ingenua Mildred, na hora do casamento, elle e o chauffeur, apagam as luzes e arrebatam-a num automovel, conduzindo-a á casa do signaleiro da estrada, por se ter o automovel espatifado de encontro a uma locomotiva. Mildred, que havia perdido os sentidos recupera-os quando ouve a conversa do Barão com o chauffeur, percebendo então que havia sido victima de uma cilada e não de uma simples brincadeira, como a fizera suppor o perigoso bandido.

Entretanto, a moça, não se deixa vencer pelo desanimo e trancando-se em um appartamento corre ao telephone e avisa o noivo do que se passa.

Roberto, que, a despeito do jardim, ama com toda a sinceridade a sua querida noivinha, corre a salval-a mas chega um pouco tarde porque Barão tendo percebido que a moça descobriu seus planos obriga-a a seguil-o e partem num trem, que obriga o signaleiro a guiar. Roberto, porem, não hesita diante do perigo e pondo elle mesmo uma locomotiva em movimento, perseguem os fugitivos, que, vendo frustados seus desejos, lançam fogo ao trem, atirando-se em seguida para a estrada e rolando por um despenhadeiro.

O trem em chammas, levando apenas a moça espavorida, continuava a vencer distancia, como um monstro, vomitando fogo pela floresta a fóra. Mildred acha-se na plataforma de um dos carros, mas não tem animo

praa se atirar á estrada. Espera que Deus lhe mande um soccorro inesperado e este, de facto, surge na pessôa do seu noivo, que, passando em direcção contraria, consegue enlaçal-a e passal-a para a locomotiva que guiava.

Livres emfim de todos os perigos, reconhece Mildred que o amor de Roberto é sincero e desinteressado e, a despeito de todas as intrigas do Barão, não hesita em unir seu destino ao do corajoso rapaz, que, por ella, arriscára a vida.

Cascos que vôam

(Continuação da pag. 13).

ha de vêr... Tempo virá em que meus conselhos lhe hão de ser preciosos.

Miss Page estava, porem, decidida a vender o cavallo.

Deu parte de seu intento ao negro Albino, encarregado da cavallariça, — e foi isso o que a salvou, porque o modesto serviçal, não só a dissuadiu d'aquelle proposito, como até se encarregou de tratar do cavallo. Quem sabe? Podia ser que elle ficasse bom.

Quanto a David Kirby, esse, a despeito do desdem com que miss Page o havia tratado, não desejava senão assegurar sua felicidade. Essa felicidade estava resumida na caixa sellada, que o secretario de Shaw, atirára ao rio, quando, no trem, apoz tel-a roubado, fôra perseguido pelo corajoso rapaz. Kirby, tendo assalariado varios trabalhadores, não cessava de pesquizar o fundo do rio.

Essa dedicação ia-lhe custando a vida, bem como a miss Page.

Uma tarde, formou-se uma terrivel tempestade.

A chuva torrencial, que desabou, fez transbordar o rio, que destruiu todas as pontes construidas sobre elle e innundou toda a povoação de Journey.

Miss Page, que fôra apanhada fóra de casa, de surpreza, pela chuva, ia perecendo se não fosse o cavallo "Gold Blase", que, tendo-a visto de longe, correu a alcançal-a.

7.° EPISODIO — DEPOIS DA CATASTROPHE

Fôra-lhe de grande auxilio o dedicado animal; mas tambem David Kirby, com risco da propria vida, concorrera para a salvação da linda moça.

Voltando a bonança, a alegria tornou a reinar em todos os corações e, se não fosse faltar a caixa sellada, poder-se-hia dizer que já a felicidade reinava alli.

Sabia-se agora o que a caixa continha: era a escriptura de doação que o rei de Smyrna polis, Taj Moahch I, já fallecido, fizera de umas jazidas de petroleo, existentes na America, ao pai de miss Page.

Richard Shaw sabia disso e, como queria aquella fortuna, eis todo o seu interesse em possuir a caixa ou fazel-a desapparecer.

Por fim, a caixa appareceu. Fôra encontrada por um pescador, envolta em sua rede, mas o secretario de Shaw, tendo-o observado, quiz roubar-lh'a.

Travou-se entre os dois homens uma luta formidavel.

Miss Page e David Kirby, avisados por outro circumstante, do que se passava entre o pescador e o secretario de Shaw correram a ver o que acontecia.

Ao descobrir a caixa, miss Page tomou uma canôa e quiz apanhal-a; foi, porem, infeliz, porque, a um arremesso do maldoso secretario, cahiu ao rio e foi arrastada, precipitadamente, pela força das aguas.

A poucos passos, abria-se um abysmo medonho.

8.° EPISODIO — A EMBOSCADA

Miss Page foi ainda uma vez salva por David Kirby. O arrojado rapaz parecia ter o destino ligado ao da linda moça, apparecendo sempre justamente no momento em que ella não podia dispensar seu auxilio.

Quando se viu livre das aguas, o primeiro cuidado de miss Page foi perguntar pela caixa sellada. Kirby tinha-a comsigo.

No dia seguinte, tratou o dedicado rapaz de preparar tudo para frustrar os planos de Shaw.

Sua vida e os trabalhos em que se mettera, tinham já então uma forte razão de ser: Kirby tivera a confirmação de que era amado pela senhorita Carol e, como tambem gostava d'ella, imagine-se a alegria que invadira seu coração.

Porem, para que tudo tivesse bom exito, era necessario apresentar a caixa sellada, no mais curto prazo possivel, ao emir Taj Ajab Kirby. Elle se preparou com uma valise, que amarrou a um dos pulsos e, despedindo-se amorosamente de miss Page, partiu.

Vigiavam-no entretanto os assalariados do financeiro Shaw, de modo que, no trem, Kirby foi mais uma vez atacado.

Elle era, porem, esperto; e assim, quando os patifes, subjugando-o, julgavam ter apanhado a famosa caixa, o que encontraram para seu desespero foi simplesmente — uma caixa de charutos.

9.° EPISODIO — OS VELHACOS EM ACÇÃO

Shaw teve logo conhecimento do fracasso dos seus assalariados e desesperou-se; mas, como tinha decidido vencer a todo o custo correu a procurar o emir, afim de fazer com que elle assignasse nova concessão das minas de petroleo.

Essa concessão não podia desfazer — é claro — a primitivamente assignada, mas, Shaw, uma vez de posse d'ella, saberia impedir que a outra, pelo menos de prompto, tivesse valor.

Taj Ajab, embora contrariado por ver que naquella terra não se pensava senão em negocios, promptificou-se a dar a nova concessão pedida; quando, porem, ia assignal-a, appareceu David Kirby, que o impediu.

Entre o moço e Shaw travou-se uma forte discussão que felizmente não teve resultados funestos; o emir exigiu apenas que lhe fosse apresentada a concessão anterior, que David Kirby dizia possuir.

Essa concessão estava sendo trazida de Journey com a senhorita Carol.

Os patifes perseguiam-a; porem ella, seguindo as instrucções de Kirby, sabia como havia de frustrar-lhes os planos.

Foi assim que, emquanto os patifes a levavam para um lado, a caixa sellada ia ter ás mãos de Kirby, levada pelo creado Albino.

Mas, no momento, em que o rapaz ia apresental-a ao emir a luz se apaga — e a preciosa caixa desapparece.

(Continúa)

Novo tratamento do Cabello

RESTAURAÇÃO -- RENASCIMENTO -- CONSERVAÇÃO

PELA

PATENTE N. 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto n. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

QUÈDA DOS CABELLOS --- CALVICIE --- EMBRANQUECIMENTO PREMATURO --- CALVICIE PRECOCE --- CASPAS, SEBORRHEA --- SYCOSE E TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLÚDO.

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma mole tia. O cabello cáe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhe a côr natural primitiva, sem pintar, emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas --- Quédas dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasytarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com trez ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cáem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios, supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além d'isso o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, e dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

Vantagens da Loção Brilhante

1° — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2° — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3° — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4° — O seu perfume é delicioso, e não contem oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabello.

Modos de usar

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez, é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

Prevenção

Não acceitem nada que se diga ser "a mesma cousa" ou "tão bom" como Loção Brilhante.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie ou outras molestias parasytarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia sobre o valor benefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, perfumarias, barbeiros e casas de perfumaria. Se V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:

ALVIM & FREITAS

RUA DO CARMO, 11 — sobr. **S. PAULO,** Caixa Postal 1379

COUPON
(S. M.)

SRS. ALVIM & FREITAS
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

NOME . . . .

RUA . . . .

CIDADE . . . .

ESTADO . . . .

A bailarina russa

(Continuação da pag. 25).

— Se ella viver... e eu tambem... juro que hei de encontral-a!

E pela mente de Alexis passou aquella scena em que a linda bailarina lhe rasgára o rosto com o punhal, quando elle quizéra beijal-a á força!

O grande navio passou sob a sombra da estatua da Liberdade e Zita vai ter á rua Sussex, levada com os outros, á pensão do casal Levitzky, que mantem aquelle verdadeiro porto onde se abrigam os immigrantes que ainda não têm um destino. Dada sua graça, o casal resolveu conserval-a a seu lado, a auxilial-os nos serviços da sua loja de especiarias.

Entretanto, Olga planejava uma grande festa em seu palacio, para abrir a estação. Seria um festival á moda russa. Jimmie, amigo do marido, a auxiliaria nos preparativos da festa:

— Prepare o que fôr preciso aqui — disséra elle — emquanto eu vou ao bairro russo, a vêr se encontro mercadorias e gente russa, de verdade, para abrilhantar" a festa.

E foi bater á porta do casal Levitzky, tendo occasião de vêr Zita. A belleza e ingenuidade d'aquella mulher ainda em botão logo o attrahiu e elle pediu a Levitzky que mandasse por ella as mercadorias compradas ao que o judeu russo accedeu mediante bôa paga.

Zita foi assim ao hotel Astoria. Não queriam deixal-a, atravessar a "galeria da moda" o hall do grande hotel, onde os que são elegantes e os que desejam sêl-o, apparecem para vêr e serem vistos... Mas tendo apresentado o cartão de Jimmie Morton, ia ella pela galeria quando viu aquella que suppôz ser Olga.

Enorme foi sua alegria, mas ainda maior sua desillusão, pois a dama negou ser sua irmã, e ante esse escandalo, o detective do hotel jogou-a pela porta afóra... A conveniencia obrigára Olga a assim proceder, mas com que dôr de coração! Era sua irmãzinha querida que ella repudiára!...

Agora, que seria da infeliz?

Mas seu espirito tem que cuidar da festa que se realiza. Os Jornaes haviam noticiado essa festa, com seu retrato e na verdade era como se a Velha Russia resurgisse naquella noite, com explendores semi-barbaros.

Vai a festa em meio quando um rapaz corpulento, vestido como um official do exercito do Tzar, entrega a Olga um bilhete, desapparecendo em seguida. Só Jimmie notou o que se passára e vendo que o rapaz se dava pressa em fugir e como elle tomasse um taxi, seguiu-o em outro automovel até á rua Sussex, vendo onde elle entrava.

Olga, deu-se pressa em abrir o bilhete e leu aterrorizada:

"Sua irmãzinha Zita precisa do seu auxilio, immensamente. Venha á rua Sussex 143".

Deixando a festa em meio Olga tomou o seu carro e foi até Broadway onde saltou, tomando alli um taxi e saltando naquelle numero. Jimmie, que não estava longe, escondeu-se e seguiu-a sem ser presentido.

Já Alexis Kaminoff batêra na porta do quarto da pequena Zita e quando esta abriu, elle a empurrára para dentro.

— Encontrei tua irmã... Ella vem ahi!

E com um rictus feroz accrescentou:

— Temos muita coisa que dizer um ao outro e contas a ajustar.

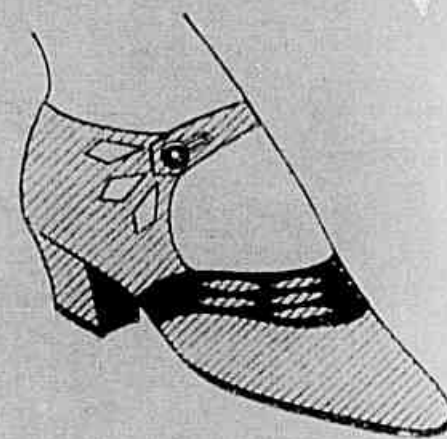
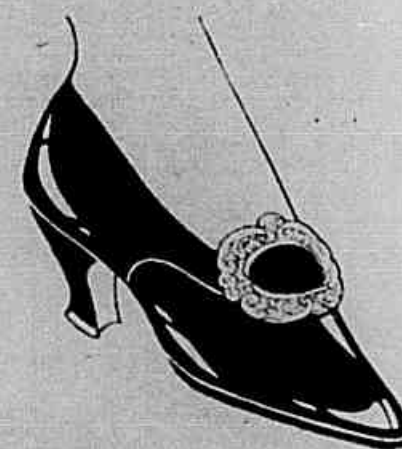
Ouviam-se já rumores de passos fóra da porta e como Zita quizesse gritar, elle apontou-lhe o revolver: — Se déres um grito mato-te!

Jogou-a para dentro de um armario e alli fechou-a, dando logo entrada a Olga. Esta chegou apressada:

— Onde está minha irmã — perguntou afflicta.

Mas viu o olhar d'aquelle homem fixo nella.

— Que me importa sua irmã? Não me conhece? — perguntou elle, apontando para a gilvaz que tinha na face. Ella quer gritar, mas sente a mão do monstro apertar-lhe a garganta. Nesse momento porem a porta vôa em estilhaços e surge a figura de Jimmie. O bruto volta-se contra elle e uma luta, se trava entre os dois e o ruido d'essa luta accorda todos os moradores da casa e a policia intervem. Mas o russo se apossára de um revolver e atira contra seu antagonista, quando succedeu Olga levantar-se e a bala attingiu-a em pleno peito. Já os policiaes estavam á porta. O bandido resiste-lhes e o tiroteio se trava forte, até que o miseravel baqueia para nunca mais se levantar.

Pouco depois chegava Eric van Cortland. Elle fôra aos aposentos da esposa, encontrára o bilhete e correra ao mesmo local. Mas já a esposa estava moribunda.

— Onde está minha irmãzinha — perguntou ella em sua agonia.

Foi então que ouviram o ruido que vinha de dentro do armario e livraram Zita d'aquella situação. As duas irmãs se abraçaram.

— Perdôa-me querida... Estou castigada... Não mintas nunca, como eu menti, pois a vida não é feita de mentiras...

E virando-se para o marido:

— E tu, meu amor, perdoarás?... Menti-te... enganei-te... mas o meu amor por ti nunca foi mentira...

***

Passado um anno, quando Jimmie voltou da Russia, para onde fôra com Eric — levar auxilios áquelle povo infeliz, encontrou Zita, que passára um anno de escola, protegida que ficára da sra. Van Cortland. E os dois jovens, unindo os seus corações, puderam então fruir uma felicidade que Olga não pudera conhecer.